

## Aluna de Carvalheira no Conselho Europeu de Jovens

Maria da Conceição Pe-  
reira de Carvalho, natural  
de Carvalheira, Terras de  
Bouro e a melhor aluna da  
Escola Pe. Martins Capela,  
integrará um grupo de sete  
estudantes portugueses que  
irão representar Portugal  
no Conselho Europeu de Jo-  
vens, a realizar em Stras-  
burgo.

Pág. 4

## Largo da Feira Nova continua polémico

O arranjo urbanístico do  
Largo da Feira Nova, em  
Amares, continua a ser o  
"bombo da festa" para a  
Oposição de Amares que  
entende que o concelho tem  
outras prioridades, designa-  
damente ao nível das neces-  
sidades básicas da popula-  
ção local.

Pág. 5

## Vieira com parque subterrâneo

Está já a concurso públi-  
co a construção e explora-  
ção de um parque de estaci-  
onamento público subterrâ-  
neo na Praça Dr. Guilherme  
de Abreu, na vila de Vieira  
do Minho.

Pág. 7

## Congresso de Gastro- nomia do Minho no Gerês

De 11 a 14 de Março pró-  
ximo, irá decorrer na Vila  
do Gerês o X Congresso de  
Gastronomia do Minho,  
cuja sessão de encerramen-  
to será presidida pelo Secre-  
tário de Estado do Turismo,  
Vitor Neto.

Pág. 9

# Que Paz?



*Quem folhear as páginas da  
imprensa escrita ou escutar os  
noticiários radiofónicos ou  
televisivos poderá constatar, com  
facilidade, que a violência é uma  
das mais aberrantes pragas  
sociais do nosso tempo.  
Falar, por isso, de Paz quando,  
constantemente, se assiste a  
agressões entre vizinhos, a  
guerras entre cidadãos do mesmo  
país e a bombardeamentos  
suicidas por parte das grandes  
potências, poderá até ser uma  
desmascarada hipocrisia.  
Apesar de tudo, o Papa, com a  
autoridade moral que  
universalmente lhe é reconhecida,  
não desiste de, mais uma vez,  
chamar a atenção dos cidadãos  
do mundo inteiro para os valores  
que a verdadeira Paz encerra se  
forem respeitados os Direitos do  
Homem, agora que estamos à  
porta do novo milénio.*

## CIDADELA ELECTRÓNICA

### ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

*A par com  
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



## Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



## EDITORIAL

Direitos humanos:  
para quem?

**A** proclamação dos Direitos Humanos, com os seus 30 artigos, festejou, há poucos dias, o seu quinquagésimo aniversário. E como em qualquer aniversário, deve-se aproveitar a oportunidade para se reflectir sobre o percurso e a evolução de que se foi alvo nas várias facetas que compõem a sua existência. Mas com este aniversário, serão apenas os Direitos Humanos que estão de parabéns? Com estes 50 anos de existência dos Direitos Humanos, quem está de parabéns é o Homem; os que antecederam a proclamação dos 30 artigos, pois lutaram para que tal fosse possível, todos nós que vivemos nestes 50 anos sob a sua protecção, e também aqueles que virão depois de nós. É sobretudo para estes e por causa deles que devemos reflectir sobre o lugar que ocupam os Direitos Humanos.

A existência destes 30 artigos não resolvem, por si só, os problemas da humanidade. É necessário que todos nos empenhemos na sua aplicação no concreto da vida. Seria inócuo festejar 50 anos de existência, recordando simplesmente o passado, esquecendo-nos do presente e do futuro, e pensando que isto não é para nós.

Paremos um pouco. Olhemos à nossa volta. Que vemos? Abrimos os jornais, ligamos a televisão ou a rádio, e que nos é dado a constatar? Homens a violarem os direitos de outros homens. E nós, impávidos e serenos, lá seguimos com a nossa vidinha, não temos culpa nenhuma. Mete pena vermos como o egoísmo de algumas pessoas faz outras sofrer. É o caso de Timor, de Angola, e tantos outros lugares. Mas será só nesses lugares que se violam os direitos da pessoa humana? Não seremos nós também pessoas que não respeitamos os direitos de outras pessoas? Analisemos o nosso quotidiano. As nossas relações com a família, com os nossos colegas de trabalho, os nossos vizinhos, etc., etc. Não será que nós também não respeitamos os direitos dos que convivem connosco, ou não veremos os nossos direitos respeitados por causa do egoísmo e da opulência de outros homens que se julgam superiores a tudo e todos?

Afinal não são só os que vivem longe e onde a violação dos Direitos Humanos mais notoriamente se faz sentir, que merecem a nossa atenção exclusiva. Certamente que também muito perto de nós se pode estar a verificar tal facto. Mesmo não se verificando à escala mundial, mesmo assim merece que prestemos atenção e defendamos os direitos de todo e qualquer ser humano. Disso depende a paz.

Pe. José Carlos

## Senhores assinantes e anunciantes

Iniciado um novo ano, é a ocasião indicada para procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra atrasada.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao Jornal Geresão, 4845 Vila do Gerês. Se optarem pelo pagamento directo, poderão fazê-lo nos seguintes locais:

**Amares** - Dr. Adelino Domingues ou Farmácia de Bouro (João Queirós). **Terras de Bouro** - Dra. Maria José Créissac ou Raúl Marques Roupas (Souto). **Vieira do Minho** - Hermínio Silva (R. Barjona de Freitas). **Valdozende** - Cooperativa Agrícola. **Rio Caldo** - Café Damena (Scara) ou Manuel Alves (Paredes). **Gerês** - Casa Almeida ou Vivenda Moura. **Ermida** - Fernando Mendes. **Lobios** - Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director

Na qualidade de leitora atenta do vosso jornal, venho por este meio felicitar V. Ex.a pelo magnífico trabalho que tem estado a efectuar em prol da minha tão grande e querida região do Gerês, tão bem noticiada no conceituado jornal "Geresão".

Junto envio cheque de pagamento da minha assinatura para 1998 e 1999.

Aproveito também para desejar a todos quantos colaboram no "Geresão" um Bom Ano de 1999.

Sem outro assunto, com respeitosos cumprimentos.  
Adelaide Vilas Boas Amador (Monte Estoril)

## Aumento do Salário Mínimo

O Salário Mínimo Nacional dos trabalhadores por conta de outrém aumenta, este ano, 4,07% passando dos actuais 58.900\$00 para 61.300\$00.

Para os serviços domésticos, o SMN subiu 5,17% e, por isso, dos actuais 54.100\$00 passará para 56.900\$00.

## Boas Festas

Por ocasião da recente quadra natalícia, enviaram-nos votos de Boas Festas, que agradecemos e retribuimos, as seguintes entidades e organismos:

Maria Augusta Oliveira, Eng.º Vítor Cardoso Gonzalez, Armando Machado Campos, Maria Leopoldina Lopes, Elza Araújo, Associação Cultural, Recreativa e Ecológica "Lírio do Gerês", Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, Adelaide Vilas Boas Amador, Câmara Municipal de Vieira do Minho, Associação de Futebol de Braga, Partido Comunista Português - Braga, Escola EB 2-3 Vieira de Araújo - Vieira do Minho, Dr. António Carvalho da Silva, Teresa Antunes Rebelo, Professor Dr. Jorge Paiva, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Maria Amena Santos China, João Manuel Araújo Guedes, Maria das Dores Silva, Grafibraga, Dr. Amílcar Vasques Dias, Escola EB 2-3 de Rio Caldo, Dr. Mário Sousa Cruz, Caixa Geral de Depósitos de Vieira do Minho, Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, Rodrigues & Névoa, Lda., Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, Associação "Imaginários D'Aventura", Parque Nacional da Peneda-Gerês, Severino José Dias Loureiro, Casino Estoril, Prof. Dr. Amadeu Rodrigues Torres, Deputado Carlos Miguel Coelho, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde e Terras de Bouro, Pe. António Rodrigues do Couto, Amadeu Pereira Ribeiro, Associação dos Proprietários do Parque da Peneda-Soajo-Amarela-Gerês. Manuel Moreira.

## Bilhete Postal

**N**a última campanha eleitoral para as autarquias, os socialistas de Terras de Bouro procuraram convencer os terrabourenses da necessidade de mudança na direcção dos destinos concelhios.

E dentre os "slogans" por eles usados durante essa campanha, destacavam-se estes: "confie em mudar, aposte em mudar, experimente mudar".

Mas, ao que parece, tudo isso não passou de mero fogo de vistas para caçar votos. É que se, na verdade, Terras de Bouro tem de mudar - e ninguém minimamente isento põe isso em causa - como se poderá aceitar que o Plano de Actividades e o Orçamento municipais para este ano - "chapa batida" dos anteriores - tenham sido aprovados por unanimidade pelo executivo municipal, com os votos favoráveis, portanto, dos dois vereadores socialistas?

Será que a tal mudança que apregoavam já estará consumada? Aonde?

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Vinho** - Os portugueses são os maiores consumidores de vinho a nível mundial (média de 60,6 litros por ano) e os segundos maiores bebedores de álcool (11,2 litros anuais), logo a seguir ao Luxemburgo. Como consequência, morrem, por dia, 20 portugueses por abuso de bebidas alcoólicas, em acidentes de trânsito ou de trabalho e de doenças hepáticas (cirroses).

**Congresso** - Nos próximos dias 6 e 7 de Fevereiro, decorrerá no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, o 11.º Congresso do Partido Socialista, durante o qual se procederá à eleição do presidente do partido, da Comissão Nacional, da Comissão Nacional de Jurisdição e da Comissão Nacional de Fiscalização Económica e Financeira.

**Correios** - Desde o dia 1 do corrente mês, o preço do selo para uma carta de correio normal e bilhete postal passou a custar 51\$00, mantendo-se sem alteração os tarifários do correio azul e para a Europa.

**Médicos** - No final de 1997, estavam inscritos na Ordem dos Médicos 30.431 profissionais, dos quais 17.322 (57 por cento) eram homens e 13.109 (43 por cento) eram mulheres, o que relativamente à população residente representava 306 médicos por cem mil habitantes.

**Peso** - 35 por cento da população portuguesa tem excesso de peso e 15 por cento dos portugueses são obesos, sendo a distribuição destes valores idêntica em ambos os sexos, prevalecendo mais nas faixas etárias acima dos 40 anos.

**Fátima** - O projecto da nova basílica de Fátima, dedicada à Santíssima Trindade, será da autoria do arquitecto grego Alexandre Tombazis, custará 5 milhões de contos, terá a capacidade para dez mil pessoas e deverá estar concluída no ano 2005.

**Galiza** - A Junta da Galiza vai gastar 4.600 milhões de pesetas no Jacobéu 99 de Santiago de Compostela, designadamente na reabilitação de edifícios históricos, congressos, exposições e espectáculos vários.

**Idosos** - Os idosos vão poder contar, até finais do próximo mês de Março, com um linha telefónica de apoio, criada pela Provedoria da Justiça, por forma a encaminhar os mais velhos nas questões sociais que mais os afectam, nomeadamente a nível da segurança social e do acesso à saúde. Essa linha telefónica funcionará durante o horário laboral e será gratuita.

**Investimentos** - Portugal foi o oitavo maior investidor externo mundial em 1998, o que, segundo o Primeiro-Ministro António Guterres, se fica a dever ao "excepcional desenvolvimento das relações com o Brasil, Europa, Magrebe e África".

**Euro** - A problemática do euro, nomeadamente o conhecimento e as implicações da moeda única, vai integrar o currículo dos alunos do ensino básico e secundário a partir do próximo ano lectivo. Essa temática será abordada ao nível das disciplinas já existentes e não como uma nova disciplina.

**Automóveis** - A Direcção-Geral de Viação matriculou em 1998 um total de 328.533 ligeiros de passageiros novos e usados, mais 13,52% que em 1997. No sector dos pesados novos e usados foram matriculados 1.272 veículos, mais 33,33% do que no ano anterior.

**Aliança** - Com o objectivo de ratificar a aliança com o Partido Popular, o PSD vai realizar, em 19 e 20 de Fevereiro, um congresso extraordinário em St.ª Maria da Feira em ordem à institucionalização da Alternativa Democrática que, por sua vez, será ratificada, em 27 de Fevereiro, pela Convenção do Partido Popular.

**Justiça** - Durante o ano de 1997, entraram nos tribunais judiciais 754.557 novos processos (mais 12% do que no ano anterior) e concluíram-se 583.579 (mais 7%), tendo ficado pendentes 892.174 processos (mais 18%).

**Álcool** - Portugal ocupa, pela primeira vez, o primeiro lugar da lista de consumo de bebidas alcoólicas em 20 países do Mundo. Cada português consumiu, em 1998, em média, 11,3 litros de bebidas alcoólicas, passando à frente do Luxemburgo.

**Juros** - A taxa de juros de mora foi recentemente revista pelo Governo que a fixou em 1% ao mês, com uma redução imediata de três pontos percentuais em termos anuais.

**Teologia** - "Deus, Pai de Misericórdia" é o tema da VII Semana de Estudos Teológicos que a Faculdade de Teologia de Braga vai promover de 25 a 28 deste mês.

**Passaportes** - Os portugueses irão ter novos passaportes a partir de Outubro próximo, uniformizados com o modelo da União Europeia, a fim de garantir uma maior segurança contra as falsificações.

GERESÃO

PORTE  
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paula da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

A.M. de Amares

## Divisões intestinas fragilizam populares

Os funcionários da Câmara tinham andado uns meses a preparar o ataque abaixo-assinado contra o Sr. Manuel Aarão Sousa, que vira passar uma nota de cinco mil para pagar favorecimentos de serviços camarários. Acreditara o Sr. Sousa que bastavam uns tostões para demover grandes causas. E a trovoadas desabou na missiva lida pelo Presidente à Assembleia. Pedia explicações e desagravo. Não recebeu a humilhação a bancada do Partido Socialista, apesar das explicações do Sr. Sousa, que não aceita intimidações, lembra que o Presidente da Câmara pode levantar inquéritos de averiguações. Lança a bola para o campo do adversário lendo as declarações do Sr. Abílio Machado, do PSD, na Assembleia de Fevereiro, que, sobre a acusação de corrupção vai muito mais longe. E a fogueira recebeu mais lenha porque, alto e bom som, o implicado reiterou a verdade e fez a censura inesperada. Mais tarde, o Sr. Antunes, da CDU, pediu comedimento, não

se concluisse que todos os funcionários eram corruptos. Mas ninguém, na sala, pensara isso. A enorme bancada do PSD ouviu e calou, não fosse o caldinho entornar-se com algum pedido de inquérito superior, que o PS só viabiliza se houver consenso maioritário da Assembleia Municipal.

A grande preocupação com a Cultura e o Património veio da Professora Maria dos Anjos Almeida Afonso, do PP, pedindo uma Biblioteca e saudando Sarago. Com praticamente a única resposta que o Presidente da Câmara deu à Assembleia, sabe-se que está garantido um cantinho no edifício velho dos Paços do Concelho, onde uma senhora estagiária anda a reunir livros. A Comissão do Património, no objectivo de sensibilizar, distribuiu uma ficha-inquérito aos presidentes de Junta para levantamento de dados patrimoniais.

Para discussão do Plano de Actividades e do Orçamento, deu-se a ruptura dos vogais do

PP com os seus vereadores, que tinham votado favoravelmente na Câmara. A crítica severa feita pelo Dr. Oliveira ao orçamento do arranjo do Largo da Feira Nova, melhorado com mais sessenta mil contos, sublinha o seu efeito de empobrecimento geral das freguesias rurais. O PP assume-se como oposição ao PSD. Rôeu declaradamente a corda o Sr. Alves de S. Vicente do Bico. Não podia ficar calado o PS, que pela voz do seu líder reiterou o não investimento da Feira Nova, onde já iam os quatrocentos e vinte mil contos, que vão chegar. Criticou o adiamento das infraestruturas culturais e da piscina e lamentou que, só passados cinco anos, apareçam sete mil e quinhentos contos para a Estrada de Seramil à Abadia, talvez para mandar elaborar o projecto. O empobrecimento rural é atenuado com duas obras de mérito, as Estações de Tratamento de Esgotos de Lago e Bouro.

Mário Mendes, do PS, lembrou a ajuda que o Governo PS

está a dar a esta Câmara da oposição ao atribuir verbas para o Quartel dos Bombeiros, Quartel da GNR, novo Centro de Saúde, nova Ponte do Porto, em sentido contrário do que fazia o PSD para com a sua Câmara, limitando-se a trazer uns cheques.

Rematou o Dr. Teixeira, do PSD, aplicando os seus conhecimentos sobre Freud. Segundo ele, só aquele psicólogo e psiquiatra podia explicar a luta travada pelos vogais do PSD e do PP para serem oposição. Essa abusiva alusão ao cientista deixou perplexos os vogais opositores da Assembleia que conhecem o mestre. Será que o doutor lhes chamou históricos ou frustrados?

Os vogais do PSD, calados e obedientes, não fossem resolver mais caro a situação como fizeram com o Estádio, votaram em peso o Plano e o Orçamento, que passou com treze votos contra e cinco abstenções.

Adelino Domingues

A.M. de Terras de Bouro

## Do ambiente de festa à «fuga» em dó menor...

*As harmoniosas melodias de Natal, extraídas dos instrumentos musicais habilmente manuseados pelos alunos da Escola de Música de Carvalheira que, de início e de uma forma original, quiseram dessa maneira presentear os autarcas presentes, pareciam indicar que aquela sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada nos Paços do Concelho no passado dia 18 de Dezembro, iria decorrer sob o «síndroma» da paz natalícia. Só que, com o decorrer do tempo, os «sustenidos» e «bemóis» foram surgindo, até redundarem numa verdadeira «desafinação» total quando, acossado por um empresário concelhio, o Presidente da Câmara, sem argumentação credível para se defender das contundentes acusações apresentadas, refugiou-se, mais uma vez, no abandono puro mas grosseiro, da reunião. E tudo isso porque, entretanto, a «música» passou a ser outra. Com uma «fuga» em dó menor...*

No período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa deu conhecimento de que devido à suspensão de mandato apresentada pelo vereador socialista Alberto Martins Gonçalves, tinha sido substituído nesse cargo pelo vogal desta Assembleia Avelino Soares que, por sua vez, fora substituído nessas funções por José Maria Gonçalves Dias.

Virgínia Gomes chamou a atenção do executivo para uma placa existente na zona de Tanquinho, em Rio Caldo, a indicar que a água estava inquinada, questionando se não haveria hipótese de se ultrapassar a situação, dado ser aquela zona bastante frequentada pelos turistas.

José Maria Dias ocupou-se da falta de bancos no abrigo da paragem de autocarros na sede do concelho, bem como na Avenida Paulo Marcelino. Referiu-se também à existência, em

Chamoim, de um depósito de água a céu aberto onde as cabras lançam dejectos e à sede da Junta de Freguesia de Vilar ter sido construída num terreno pertencente a vários proprietários que ficaram sem acesso público para tractores ou carros de bois.

O P.J. do Campo quis saber o ponto da situação do prometido plano de urbanização daquela freguesia. Alice Mendes, em relação às medalhas municipais entregues em 11 de Outubro, disse ter havido gente condecorada sem se saber porquê, a não ser que o relatório do fim de curso fosse suficiente, mas ela, como outros, apesar de o terem feito, nada receberam, tal como os autores de um livro («100 anos de devoção», do Vilar da Veiga). Sobre a «Folha Municipal» afirmou ser o «Pravda» do executivo e quem o ler, até parece estar tudo cor-de-rosa, embora seja a laranja que predomi-

ne... Estranhou também os subsídios chorudos atribuídos pela Câmara ao Clube dos Trabalhadores municipais.

Agostinho Moura, depois de se congratular com o teor da intervenção da sua antecessora, aludiu também às medalhas municipais, considerando que não estando em causa o mérito das três personagens medalhadas, os critérios de nítido compadrio seguidos na atribuição de boa parte das placas resultaram numa autêntica «macacada», banalizando tal acto. Quis saber também para quando as obras do novo quartel da GNR do Gerês, se o Presidente da Câmara já tivera tempo para se debruçar sobre a questão da toponímia do Gerês e da criação de um espaço para a recolha do património geresiano.

Em resposta, o chefe do executivo municipal informou que a água do fontenário do Tanqui-

nho está inquinada e que a responsabilidade é da JAE, que foi quem mandou colocar a referida placa. Sobre os abrigos na sede do concelho disse irem ser arrançados, não havendo possibilidades para a colocação de bancos na avenida de Covas. Relativamente às condecorações, declarou que houve pessoas que as não receberam por falhas ou desconhecimento. Mas as que as receberam foram apenas aquelas que tinham teses de mestrado e tudo se procedeu dentro da maior lisura.

Os subsídios atribuídos ao Clube dos Trabalhadores disse serem para as actividades por eles desenvolvidas e quanto ao quartel da GNR do Gerês tinha a promessa de que as obras ainda iriam começar em 1998, o que não aconteceu, e que a verba atribuída pelo PIDDAC (sete

(Continua na pág. 14)

## Oito velas para o «Geresão»



*O dia 2 de Janeiro foi, este ano, a data escolhida para o habitual convívio anual de todos quantos, mês a mês, tornam possível a feitura do «Geresão».*

*Mais uma vez, porém, e dada a diversidade das proveniências dos seus colaboradores, não foi possível congregá-los a todos. Mas os que compareceram, e muitos foram, felizmente, fizeram-no de bom grado numa prova evidente de que continuam animados do ideal alimentado desde a primeira hora por toda a «malta» que tem feito tudo ao seu alcance para que o «Geresão» continue a ser um jornal regional de referência.*

*A Pensão Adelaide, da Vila do Gerês, foi novamente o local escolhido para acolher o convívio comemorativo do nosso oitavo aniversário. E porque todos os presentes gostam da boa conversa, à mesa farta, julgamos que, tal como é apanágio daquela casa, o serviço apresentado agradou em pleno.*

*Foi, sem dúvida, um excelente «pontapé de saída» e um atestar de «baterias», para enfrentarmos mais um ano de trabalho e canseiras. Mas sempre, sempre em prol dos ideais que defendemos.*

## Um funeral do Gerês a Penafiel em carro de cavalos...

Prestes a fazer 90 anos, o Dr. Silva Carvalho é um agradável conversador e possuidor de uma memória notável. Nos encontros que por vezes temos na Assembleia Penafielense ficámos encantados com algumas das histórias da sua vida de Notário em Boticas, Chaves, Vila Nova de Gaia e Penafiel.

Sabendo que sou apoixonado pelo Gerês, contou-me há dias um acontecimento passado com a morte de sua Avó, que marcou a sua ilustre família por alguns anos.

Estando a fazer tratamento nas termas do Gerês, nos fins do século passado, aí faleceu D. Januária da Conceição Silva. Para além do desgosto do triste desenlace de um familiar muito querido, a situação não era fácil de resolver. Todavia, como se tratava de família com posses, como ainda hoje acontece, a situação foi resolvida.

A família alugou em Braga uma «Vitória» por três mil reis, seguindo este carro de cavalos a trote para o Gerês, onde já se encontrava preparado o cadáver para seguir para a sua terra natal.

Logo após as cerimónias religiosas, a urna foi transportada para o carro de cavalos, seguindo o cortejo fúnebre a «Passo de Enterro» até Penafiel, com apenas uma muda de cavalos durante o trajecto.

Dá para pensar nas dificuldades encontradas naquela época, para resolver uma situação que hoje se ultrapassa com um simples telefonema para uma agência funerária. Sinais dos tempos.

Armando Lopes

## REGISTO

*O Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, na presença da Ministra do Ambiente e de outras entidades, sentiu-se há dias, particularmente feliz por ver que, finalmente, o PNPG estava a atingir os seus objectivos. É a sua (estranha) opinião.*

*Porém, aqueles que conhecem perfeitamente os reais problemas daquela área protegida sabem que esses objectivos, infelizmente, estão longe de ser alcançados.*

*O que terá, por isso, acontecido para aquele autarca mudar tão rapidamente de opinião? Será que as célebres mimosas, por ele sempre tão contestadas, já não se avistam no Vale do Gerês?*

N.V.

## MOIMENTA

## Grupo Coral da Escola C+S animou Festa de Natal no Porto



O Grupo Coral e Instrumental em actuação

Numa manifestação evidente de que a nossa Escola P.e Martins Capela procura inserir-se na comunidade, registe-se a recente deslocação que o seu grupo coral e instrumental efectuou à cidade do Porto onde, no passado dia 17 de Dezembro, abrilhantou a Festa de Natal do Lar da Terceira Idade «Irmãzinhas dos Pobres», ao Pinheiro Manso.

Foi, sem dúvida, um grande acontecimento para os componentes daquele grupo que, além de apresentarem os utentes do referido lar com uma magnífica actuação, contribuíram também para aliviar as agruras da vida dos mais idosos, numa época particularmente solidária com é a quadra natalícia.

Por outro lado, também o Dia de Reis foi festivamente comemorado nesta escola com a reprodução de cantares tradicionais daquela efeméride que, depois, seriam também entoados pelos alunos ao longo das ruas de Covas bem como nos lares da Terceira Idade e na Câmara Municipal.

## Estudante de Carvalheira no Conselho Europeu de Jovens

Por decisão da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), a Escola P.º Martins Capela foi seleccionada para enviar um seu representante ao Conselho Europeu de Jovens, a realizar em Estrasburgo, no próximo dia 30 de Abril.

A escolha recaiu na aluna do 12.º ano, Maria da Conceição Pereira de Carvalho, de 17 anos, residente no lugar de Paredes, Carvalheira por ser considerada como a melhor aluna desta escola e que irá integrar um grupo de sete jovens que representarão o nosso país no referido encontro.

## Arciprestado comemorou o Natal

Com o objectivo de proporcionar uma melhor vivência da quadra natalícia, o arciprestado de Terras de Bouro levou a efeito algumas iniciativas com as crianças da catequese e os idosos dos centros sociais e paroquiais.

A Zona Pastoral de Campo - Covide - Carvalheira organizou a festa da catequese que congregou 120 crianças. No sector da pastoral juvenil, no dia 23 de Dezembro, em Souto, realizou-se uma celebração de Natal, seguida de uma ceia de Natal participada por 157 jovens de todas as freguesias do arciprestado.

Foi também publicado o segundo número do boletim arciprestal «Igreja Terrabourense», dedicado à quadra festiva do Natal.

No âmbito da catequese, e visando a formação pedagógica dos catequistas, foram já publicados dois números do «Boletim Catequético», da responsabilidade da equipa de catequese, sob a orientação do P.º José Carlos, pároco de Vilar da Veiga.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 30 de Novembro, em **Choreense**, nasceu o menino Jorge Miguel, filho de Diamantino Pereira Rocha e de Maria de Fátima Rodrigues Simões. Em **Gondoriz**, no dia 9 de Dezembro, nasceu o João Paulo, filho de Paulo Jorge Fernandes Ferreira e de Maria Conceição Martins Gomes. No dia 10, em **Gondoriz**, nasceu a Mariana Aurora, filha de Manuel Florentino Oliveira Silva e de Aurora Almeida Gonçalves. No dia 16, em **Chamoim**, nasceu a

Cristiana Vanessa, filha de Carlos Duarte Silva Martins e de Rosa Garcias Rocha.

Na igreja paroquial de **Carvalheira**, realizou-se no dia 5 de Dezembro o casamento de José Cândido Veiguinha Pires, de 36 anos, natural de Chamoim, com Maria Adelaide Moreira Fernandes, de 24 anos, natural de Carvalheira. No dia 19, na igreja de S. João do Campo, consorciaram-se Manuel Severino Ribeiro Pinheiro, de 21 anos, natural de Rio Caldo e Maria Madalena Carvalho Afonso, de 20 anos natural do Campo. No dia 26, na igreja de **Choreense**, contraíram o matrimónio António Jorge Pereira, de 25 anos e Maria Jacinta Martins Gonçalves, de 22 anos, ambos naturais de Choreense. No dia 28, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, casaram Carlos Alberto Pereira Quintas, de 23 anos e Sandra Oliveira Pires, de 19 anos, ambos naturais de Rio Caldo.

No dia 3 de Dezembro, faleceu na **Balança** a Sr.ª Avelina dos Anjos Vieira, de 74 anos. No dia 8, em **Vilar**, faleceu a Sr.ª Balbina de Jesus Gonçalves, de 91 anos. No dia 29, em **Moimenta**, faleceu o Sr. António José Soares da Costa, de 71 anos. Em data ignorada do mês de Dezembro faleceu em **Souto** o Sr. António Loureiro, de 95 anos. No dia 29, também em **Moimenta**, faleceu a Sr.ª Maria de Jesus do Céu, de 77 anos. No dia 26, em **Brufe**, faleceu a Sr.ª Custódia Aurora Dias, de 85 anos. Paz às suas almas.

## Concurso público para águas residuais de Covas

A Câmara Municipal de Terras de Bouro abriu recentemente concurso público para a execução do sistema simplificado de tratamento de águas residuais domésticas da sede do concelho.

A obra inclui a execução dos trabalhos de construção civil, fornecimento e instalação de equipamento necessários ao normal funcionamento das ETAR's, excluindo-se da empreitada os movimentos de terras para a definição da cota de implantação das obras e a criação dos acessos necessários às mesmas.

O preço base do concurso, excluindo o IVA, é de 35 mil contos, para um prazo de execução de 180 dias.

## Arcipreste reconduzido

Desde o dia 1 do corrente, entrou no segundo quinquénio das suas funções de arcipreste deste concelho o Rev. do P.º Fernando Bento Sousa, pároco de Moimenta, Gondoriz, Cibões e Brufe, assim como o seu substituto P.º António Pereira Marques, de Valbom, após terem sido reconduzidos nesses cargos pelo Arcebispo Primaz de Braga.

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Dezembro, deliberou: transferir a verba de 361.000\$00 para o Coordenador de Ensino Recorrente; atribuir um subsídio às Escolas de Música das Associações «Deburéis», ARC de Souto, ARC de Choreense, ARC de Balança e à Escola de Música da Sede do Concelho, nos termos do ano anterior; conceder um subsídio de 30.000\$00 ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga para a realização das Festas de Natal de 1998; transferir a quantia de 400.000\$00 para o Clube dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro para a realização das suas Festas de Natal 1998; atribuir um subsídio de 300\$00/criança, num total de 9.000\$00 à Comissão de Festas de Natal/Moimenta 1998 para a realização de uma festa de Natal; atribuir um subsídio de 30.000\$00 ao Centro de Solidariedade de Valdozende para a realização da Festa de Natal das Crianças e Idosos/98; atribuir um subsídio ao Centro Social de Covide para a Festa de Natal das crianças; atribuir um subsídio de 600.000\$00 ao Centro Social de Moimenta para aquisição de equipamento e mobiliário escolar; participar o ramal eléctrico

em Freixeiro - Covide, no montante de 327.658\$00; executar a obra, 2.ª Fase da Pavimentação do caminho de Ervedeiros, Carvalheira, por administração directa ou por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra, pavimentação em calçada à portuguesa do caminho de Cavacadoiro - Moimenta-a-Velha, Moimenta, por administração directa ou por transferência para a Junta de Freguesia; aprovar o projecto de caminho de acesso ao lugar de Quintães - Carvalheira e liquidar os honorários do autor do projecto no valor de 648.000\$00; não adjudicar a construção do Pavilhão Gimno-Desportivo de Rio Caldo, sem obter do Ministério da Educação a garantia de um contrato-programa, que suporte o custo da obra na parte que excede os 50.000.000\$00; aprovar os Estatutos da Empresa Municipal «Geira 2000».

Por sua vez, na reunião de 30 de Dezembro, foi deliberado: atribuir um subsídio de 150.000\$00 à Escola E.B. 2,3 de Rio Caldo, a fim de desenvolverem as actividades apresentadas no seu plano de actividades para o próximo ano de 1999; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva da Balança, a fim de suportar os encargos com a realização da tradicional Festa de Natal; atribuir um subsídio de 450.000\$00 ao Grupo de Terras de Bouro; conceder a verba de 225.500\$00 ao Centro Social e Paroquial de Cibões, para pagamento dos honorários relativos aos projectos eléctricos e de telefone; executar a obra de melhoramento do acesso ao lugar de Gilbarbedo/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; transferir a importância de 200.000\$00 para a Junta de Freguesia de Moimenta, a fim desta concluir a obra de pavimentação do caminho de Moimenta; aderir como sócio à Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga e pagar a quota anual de 10.000\$00; participar na importância de 3.998 contos, as actividades a desenvolver durante o ano de 1999 pela Região de Turismo do Alto Minho e Câmara Municipal de Terras de Bouro, nas várias iniciativas de promoção turística deste Concelho; apresentar candidatura ao projecto Terra Nostra «Programa Luta Contra a Pobreza», assumindo a Câmara Municipal o papel de entidade promotora, participando ainda com a quantia de 5.000 contos e bens apport (Técnicos, materiais de construção etc.); adjudicar definitivamente as seguintes empreitadas: ETAR de Assento/Cibões - URBANOP por 12.237.363\$00; ETAR de Cortinhas/Brufe - JOSÉ FIRMINO por 9.402.464\$00; Ampliação da Rede da Sede do Concelho - ARLINDO CORREIA & FILHOS por 18.505.504\$00; Sistema da Ermida - V. da Veiga - URBANOP por 7.077.440\$00; Sistema de Admeus (Sul) - V. da Veiga - URBANOP por 1.589.684\$00; Sistema de Covide - URBANOP por 2.496.265\$00; Sistema de Seara (Norte) - ARLINDO CORREIA & FILHOS por 1.558.893\$00; Sistema de Parada (Rio Caldo) - CALANOR por 6.814.570\$00; Rede em Castanheira (Gondoriz) - URBANOP por 1.944.159\$00; Estação Elevatória do Gerês (ETAR) - ARLINDO CORREIA & FILHOS por 3.557.966\$00; Estação Elevatória do Gerês (Variante) - ARLINDO CORREIA & FILHOS por 5.078.417\$00; Caminho Agrícola de Chousas / Gondoriz - URBANOP por 3.186.693\$00; Caminho Agrícola de Redo-lho / Gondoriz - JOSÉ FIRMINO por 8.332.892\$00.

## Proibidos os brindes no bolo-rei

Finalmente, tudo se conjuga para que na próxima quadra de Natal e Ano Novo os portugueses possam saborear, sem receios, esse doce característico da época natalícia que é o bolo-rei.

É que, de acordo com um projecto de diploma elaborado pelo Instituto do Consumidor e apresentado pelo ministro adjunto do Primeiro-Ministro, José Sócrates, ao Conselho Nacional de Consumo vai ser proibida a comercialização de géneros com brindes misturados.

Para quem violar as disposições deste diploma, o legislador prevê a aplicação de coimas que variam entre os 250 e os 1200 contos.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 Assureira 4845 GERÊS

## Bar Pastelaria Suíça

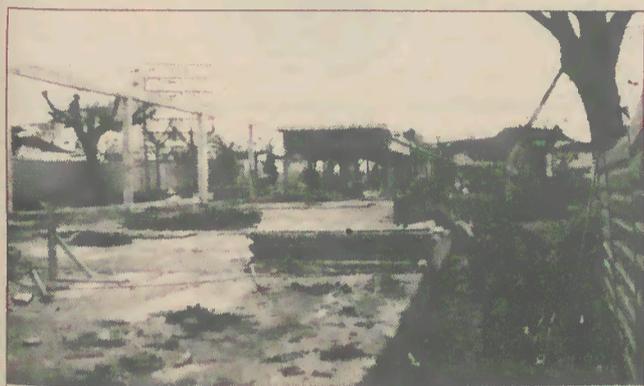
de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

## AMARES

## Arranjo do Largo da Feira Nova continua a ser pomo da discórdia



Apesar da polémica, as obras no Largo da Feira Nova continuam

Em comunicado divulgado por alturas do Natal, e sob o título «Aliança Desastrosa compromete futuro do concelho de Amares», a Comissão Política de Amares do Partido Socialista analisa o primeiro ano de mandato da autarquia local, concluindo que ao contrário do que se afirmara na campanha eleitoral, em que o PSD acusava o PS de conotação com o CDS/PP, através da rábula publicitária do champô «Dois em Um», a embalagem desse champô, afinal, «tem as cores Laranja e Azul e não Rosa e Azul».

Para os socialistas, «a votação conjunta do Orçamento e Plano de 1998, onde estava «consagrada» esta obra megalómana do arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, teve repetição agora no Plano para 1999, onde vêm inseridos mais 60.000 contos para serem enterrados nesse empreendimento, segundo se diz para a construção de um edifício polivalente. Acontece que horas antes desta votação, um dos vereadores do CDS/PP e ex-presidente da Câmara, afirmava alto e bom som, isto é, nas antenas da nossa rádio local, que só votaria favoravelmente o Plano e Orçamento se a Câmara retirasse os tais 60.000 contos. Bom, depois foi almoçar e... por arte de, não se sabe de quem, virou o bico ao prego e lá fez o jeito ao PSD, votando favoravelmente o referido documento, aduzindo o argumento ridículo de que tinha invertido o sentido do seu voto porque o dito prédio já não se destinava a um café!»

Ainda no comunicado já mencionado, o PS afirma continuar «a pensar que o Concelho tem outras prioridades, e está sistematicamente a ser adiado naquilo que é o do mais essencial para satisfação das necessidades da população: saneamento, abastecimento de água, rede viária, educação, habitação social, etc.»

## Esclarecimento sobre o regime PITER

A Câmara Municipal de Amares promoveu no dia 12 do corrente mês, uma reunião com os operadores turísticos do Concelho, que manifestaram o seu interesse no regime PITER - Projectos Integrados Turísticos Estruturantes de Base Regional, através da apresentação de fichas de identificação de projectos passíveis de integração no PITER.

Pretendeu-se com este encontro proporcionar todos os esclarecimentos complementares que se julguem necessários para a elaboração dos projectos individuais a integrar um projecto global que reunirá investimentos privados e públicos.

Contando que as candidaturas PITER, devem ser apresentadas impreterivelmente no Fundo de Turismo até 31 de Março de 1999, estavam presentes nesta reunião técnicos para prestarem os esclarecimentos às questões levantadas pelos vários promotores interessados.

De salientar que todos os projectos ficam automaticamente reconhecidos pela Direcção Geral do Turismo que considerará automaticamente de interesse para o turismo, independentemente de quaisquer formalidades, os estabelecimentos, iniciativas, projectos ou actividades que façam parte de

um PITER. Nesse sentido, ficam os promotores de vários projectos, que integram essa candidatura, dispensados de requerer a Declaração de Interesse para o Turismo.

O regime PITER contempla ainda o acesso directo a apoios financeiros para todas aquelas infraestruturas que se encontrem relacionadas com os projectos a apresentar como objecto do diploma que regulamenta o regime PITER. Tal apoio financeiro aos projectos a apresentar há-de traduzir-se numa subvenção a fundo perdido ou na concessão de empréstimo em condições favoráveis e a definir caso a caso.

As candidaturas PITER podem ser apresentadas por: Empresas ou seus agrupamentos; Câmaras Municipais e Agrupamentos de algumas destas entidades. Os promotores de cada um dos projectos integrados no PITER, deverão dar início ao investimento previsto até 30 de Junho próximo. Se não forem alterados os prazos, a execução material dos projectos de investimento deve estar terminada até Junho de 2001.

## Cónego Narciso Carneiro Fernandes

Por nomeação do Arcebispo Primaz de Braga, de 18 de Dezembro passado, passou a ser membro efectivo do Cabido da Sé bracarense, o Rev. do P.º Narciso Carneiro Fernandes, natural de S.ª Maria de Bouro e, presentemente, a desempenhar as funções de pároco de Ruilhe e Arentim e director do Centro Social P.º David de Oliveira Martins.

Ao Cónego Narciso Fernandes, o «Geresão», que o conta entre os seus dedicados assinantes, felicita-o cordialmente e deseja-lhe os maiores êxitos pessoais e pastorais nas novas funções que passou a exercer.

## Grupo Coral de Caldelas na RTP

Constituiu um êxito assinalável a actuação do Grupo Coral de Caldelas no conhecido programa «Praça da Alegria», emitido a partir dos estúdios do Posto da RTP-1, no passado dia 28 de Dezembro.

Apresentando um leque de melodiosas canções de Natal, integradas no seu primeiro CD recentemente publicado, o Grupo Coral de Caldelas, de que faz parte também o mediático Chefe Silva, caldelense de gema, brindou os milhões de telespectadores daquele apreciado programa com uma excelente actuação, enriquecida com a intervenção, por via telefónica, de um emigrante daquela vila amarense, radicado em França e que, lá longe, não escondeu a enorme alegria de assistir ao brilhantismo atingido pelos seus conterrâneos.

## Rolas abatidas como tordos

Caçadores sem escrúpulos abateram rolas tureas e de outras raças que criaram na zona do Ribeiro, da freguesia de Amares. Chumbos atingiram janelas de alguns moradores. Uma das aves feridas veio a cair no Jardim do Largo D. Gualdim Pais.

## Natal contra a solidão, na Cruz Vermelha

No passado dia 24 de Dezembro, a Unidade de Socorro da Cruz Vermelha de Amares proporcionou uma Ceia de Natal para as pessoas que passavam esta quadra sozinhas. Quis, com este gesto, atenuar-lhes um pouco a solidão. Estiveram presentes cerca de trinta pessoas, que foram brindadas com prendas e rodeadas de muita alegria. O Presidente do Núcleo, Mário Gonçalves, na sua saudação natalícia, prometeu repetir a iniciativa.

## Ensaio-concerto da Banda de Amares em Bouro

A Banda Musical de Amares dará um ensaio-concerto, no Mosteiro de Bouro, no sábado, dia 13 de Fevereiro próximo, pelas 21 horas e 30. Prosseguindo a ideia de valorizar o património artístico e cultural concelhio, prestará homenagem à antiga Banda Musical de Bouro. Depois do êxito

que foi o ensaio-concerto no Mosteiro de Rendufe, a Direcção da Banda convida todos os amantes da música, da localidade, a assistir a este espectáculo de som.

## Pelo arciprestado

Por nomeação do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, foram reconduzidos nos cargos de arcipreste e vice-arcipreste deste concelho os Rev. dos P.ºs José Soares de Almeida e João Luís Guerra Fontes, a quem desejamos um bom desempenho das funções que lhes foram atribuídas.

## Escola de Bouro recuperada

Através de acordo estabelecido entre a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e a Câmara Municipal de Amares, vai ser recuperado o edifício da escola primária de Sobreira, em S.ª Maria de Bouro.

Segundo aquele acordo, à Câmara de Amares compete lançar o concurso, adjudicar e garantir a fiscalização e coordenação das empreitadas, garantir o cumprimento do projecto e o financiamento de 40% do custo total da obra.

Por sua vez, à DREN compete o financiamento de 60% do valor do custo total da obra e assegurar a transferência bancária para o município daquele montante.

## Projecto para o Centro de Saúde

Pela Sub-Região de Saúde de Braga foi, recentemente, posta a concurso público a elaboração do projecto do edifício-sede do Centro de Saúde de Amares, com uma área total de 1.540 metros quadrados.

O financiamento deste projecto será assegurado por verbas do PIDDAC.

## Misericórdia aposta na inserção na vida activa

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, em cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, tem a funcionar no Lar Rainha Santa Isabel uma Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA).

Esta unidade visa facilitar a inserção e a articulação entre a formação e a vida activa dos jovens que se candidatam ao primeiro emprego, permitindo-lhes uma mais fácil integração no mercado de trabalho.

## Gabinete de Apoio às Empresas

O Gabinete de Apoio às Empresas e ao Emprego neste concelho será apresentado amanhã, dia 21, no edifício da Câmara Municipal, por ocasião do colóquio sobre o licenciamento industrial, certificação de qualidade e ambiente e incentivos para as pequenas e médias empresas que o Projecto «Inovar Amares» promove em colaboração com a Associação Industrial do Minho e o executivo municipal.

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 323221 • Fax 311045

SERRAÇÃO E CARPINTARIA  
S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para  
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

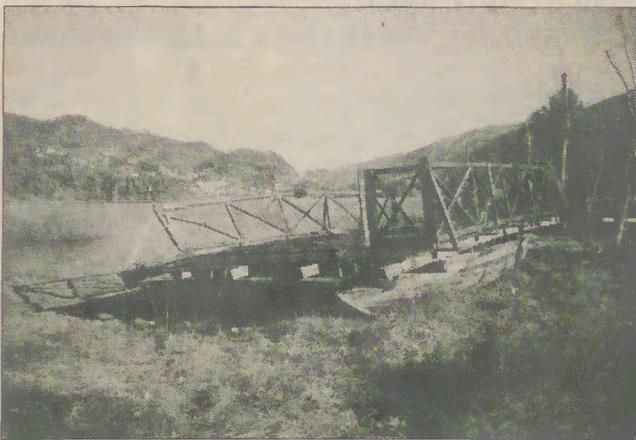
Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

## RIO CALDO

## "Requiem" pela barca?



A antiga barca que, a partir de 1955, foi posta a circular na barragem que banha esta freguesia para garantir a passagem para o lugar de Travasso, foi durante muitos anos um típico meio de transporte quer de pessoas, quer de carros de bois carregados de lenha, que se movia através de uma corda puxada pelos próprios passageiros desde a margem contrária.

O Travasso, há quarenta anos atrás, dispunha de duas casas habitadas por outras tantas famílias, para além do monte com pinheiros e outras árvores, onde os respectivos proprietários se abasteciam de lenha. Como a HICA não construiu, nesse local, uma ponte que servisse de alternativa às velhas pontes da Rês e de Sá, submersas pelas águas da barragem, foi dotado aquele local com a referida barca e um barqueiro, a expensas daquela empresa.

Com o decorrer dos anos, porém, e à medida em que a lenha foi sendo substituída, nos usos domésticos pelo gás, a procura da lenha nas sortes de Travasso foi sendo cada vez menor, deixando o monte

de ser limpo, até ao ponto de a partir da década de 80 praticamente que quase ninguém utilizava a barca, para mais que, entretanto, os tractores passaram a efectuar, com maior rapidez os serviços que aquela prestava.

Pelo ano de 1988, a Junta de Freguesia de então mandou proceder ao alargamento do caminho da Cachoeira, para além de ter efectuado também ligeiras melhorias no caminho de Travasso, possibilitando assim que os tractores circulassem mais à vontade.

Tudo isto viria a contribuir para que, com o tempo, a barca, outrora uma espécie de jangada apoiada em dois barcos, com a capacidade para transportar, de cada vez, quatro carros de bois carregados de lenha, começasse a entrar em degradação e a ficar desactivada por falta de segurança.

Foi então que a anterior Junta de Freguesia, com a barca completamente desactivada, entrou em conversações com a EDP no sentido de se encontrar uma solução para o problema, tendo esta empresa, nessa altura, mostrado disponibilidade para se abrir o estradão de Travasso de maneira a permitir o acesso de camiões àquele local, facilitando assim a vida aos donos das sortes lá existentes.

Tudo isso, porém, não passaria do plano das intenções e volvidos oito anos, com a referida barca já quase desfeita, a actual Junta de Freguesia tomou a iniciativa de contactar com a CPPE, a fim de se arranjar uma saída para esta questão, até porque, entretanto, a barca transformou-se num "esqueleto" abominável e numa autêntica lixeira.

Entretanto, na reunião de 18 de Dezembro último, o Presidente da nossa Junta de Freguesia submeteu esta questão à apreciação da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, através das seguintes propostas: "1- Deve a barca continuar como está? 2- Deve extinguir-se a barca mediante a concessão de outros benefícios?"

Esta segunda proposta seria aprovada por maioria. No dia seguinte, 19 de Dezembro, a mesma proposta foi aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia de Rio Caldo.

Fruto dos contactos estabelecidos com a CPPE, esta acabaria por assumir o compromisso de alcatroar o estradão desde Parada à Cachoeira, com 1.250 metros por 4 metros de largura, bem como o alargamento do estradão de Travasso, na extensão de 3 Kms., com a largura suficiente para o trânsito de camiões, desde que a autarquia faça os aquedutos necessários até aos limites do terreno de Travasso que confinam com a vizinha freguesia de Vilar da Veiga.

Sendo assim, tudo se conjuga para que o acesso ao Travasso seja, a curto prazo, substancialmente melhorado, enquanto que o aspecto degradante que a barca está a oferecer aos numerosos turistas que, nos meses de Verão, frequentam aquele local poderá ter os seus dias contados. E ainda bem!

## Nós por cá...

• No dia 3 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Maria José, filha de José da Costa Névoa e de Maria de Fátima Cosme Ribeiro.

• No dia 4, faleceu a sra. Amélia Ribeiro Carneiro, de 46 anos. No dia 5 de Dezembro faleceu o sr. José Bernardino Pereira Martins, de 59 anos.

• Vítima de morte súbita, faleceu no dia 25 de Dezembro a Sr.ª D. Mavilde dos Prazeres Gonçalves, de 84 anos, mãe do nosso Presidente da JF, João Gonçalves da Silva e tia do administrador do «Geresão», Dr. José Maria Gonçalves Araújo. Sentidos pêsames à família enlutada.

## VALDOZENDE

## Centro Social

A Educadora de Infância Helena Maria Lopes Teixeira Antunes, contratada desde Novembro de 1993, para trabalhar com as crianças desta instituição, passou a partir de 18 de Dezembro passado a possuir um currículo mais rico ao tornar-se licenciada em Desenvolvimento Pessoal e Social de Educação Cívica ao defender a tese "O Envolvimento dos Pais no Jardim de Infância". Esta tese foi acompanhada e aprovada pelo Instituto de Estudos Superiores de Fafe. Para a Dra. Helena Antunes a direcção deste Centro deseja os maiores sucessos profissionais.

## Projecto de "Empresa de Inserção"

O Centro de Solidariedade Social de Valdozende foi contemplado com um projecto aprovado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Este projecto visa criar postos de trabalho, remodelação de instalações e aquisição de equipamento para a Instituição e é financiado pelo Ministério de Emprego e Formação Profissional em 40%.

## Gente Nova

No passado dia 15 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Márcia Isabel, filha de Fernando José Príncipe Pereira e de Jacinta Maria Rocha Ribeiro.

Fernando Antunes

## VENDE-SE

Casa em S. Bento da Porta Aberta  
Residencial com 3.000 metros quadrados

Contactar: Telef. 053/994254

Ferreiros - Amares

TELEFONES  
COM NOVOS PREÇOS

A partir do próximo mês de Fevereiro, os períodos das chamadas locais aumentam 8,2% (70 centavos) e o preço da assinatura subirá 4% (90 escudos).

O preço das chamadas regionais irá manter-se, enquanto que as chamadas nacionais descerão 14% e os internacionais terão uma diminuição de 20% a 50%, em média.

O preço da instalação do telefone mantém-se e a Internet aumentará 2%. O serviço de «voice mail» (correio de voz) passará a ser gratuito.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

A mais antiga, e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

## VENDA DE:

ANDARES  
APARTAMENTOS  
LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS  
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 278170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

## ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



## VIEIRA DO MINHO

### Cançada com armas e bandeira

Por iniciativa da respectiva Junta de Freguesia, Cançada passou a dispor das suas armas, bandeira e selo já aprovados pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Segundo o parecer deste organismo, o brasão é composto por escudo de ouro, com um pano de muralha de vermelho, lavrado de preto e movente de uma campanha onçada de prata e azul, com um peixe de ouro realçado de negro; em chefe, duas canas de prata e passadas em aspa. Coroa mural de prata de quatro torres, listel branco, com a legenda a negro «Cançada».

A bandeira é esquadrelada de verde e branco, cordão e bolas de prata e verde, com haste e lança de ouro. O selo, nos termos da lei, tem a legenda «Junta de Freguesia da Cançada - Vieira do Minho».

### «Vila de Presépios»

Visando a afirmação da imagem «Vieira Vila dos Presépios» e o aprofundamento do espírito natalício, envolvendo a comunidade estudantil na aquisição de valores fundamentais da sociedade de matriz rural, durante a quadra natalícia esteve patente ao público, no átrio dos Paços do Concelho, uma concorrida exposição de presépios elaborados pelos das escolas, jardins de infância, Juntas de Freguesia e agrupamentos de escuteiros deste concelho.

É uma iniciativa do pelouro da cultura da autarquia vieirense que mobilizou um conjunto de pessoas e de instituições que procederam à recolha, elaboração e construção de presépios.

Nesta primeira edição, fizeram-se representar, com interessantes presépios, os agrupamentos de escuteiros de Mosteiro, Cantelães, Vieira do Minho e Rossas, escolas preparatória e secundária de Vieira do Minho, creche de S.<sup>ª</sup> Cecília, jardins de infância de Parada de Bouro, Tabuaças e Vieira do Minho, escolas primárias de Sanguinhedo, Tabuaças e Vieira do Minho, Juntas de Freguesia de S. João da Cova, Louredo, Tabuaças e Rossas e PDI de Vieira do Minho.

### Assembleia Municipal aprovou parque de estacionamento subterrâneo

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 28 de Dezembro, aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 1999, com uma dotação global de 2.185.985 contos.

Ao nível da receita, são de destacar as provenientes do Fundo Geral Municipal, Fundo de Coesão Municipal e Programa operacional da Região Norte correspondente a 1.524.942 contos. Mantendo-se as receitas próprias do Município abaixo de 10% com um valor próximo de 100.000 contos.

Ocupa, ainda papel de destaque a receita proveniente da contração de empréstimo a médio e longo prazo, com um valor de 390.000 contos.

No que diz respeito ao orçamento da despesa há que realçar: a poupança corrente bruta, no valor de 185.775 contos, correspondente a 26% da receita corrente; o baixo custo de funcionamento da Autarquia, cuja despesa com o pessoal corresponde somente a 10% da despesa muito longe do limite legal de 40; a continuação da aposta na área da comunicação e transportes, que representam 20% da despesa; a aposta na área da habitação e urbanização, que com dotações de 716.144 contos (348) se assume a primeira escolha.

São ainda de realçar os investimentos nas áreas do desenvolvimento económico e social (368.204), cultura, desporto e tempos livres com 216.149 (9,9%).

Nesta reunião foi também actualizada a tabela de taxas e licenças em 2,5%. Foi igualmente votado e aprovado o Regulamento Municipal que visa regular a atribuição de 98 fogos de tipologia social, construídos pelo Município na Vila de Vieira do Minho.

A Assembleia Municipal fixou também a taxa de contribuição autárquica em 1,2%. Foram aprovados os termos de alienação de um terreno, junto à albufeira do Ermal, destinado à edificação de uma unidade hoteleira de 90 quartos.

Relativamente à abertura de concurso público para a concessão de exploração, e conservação dos equipamentos municipais, a Assembleia Municipal votou a favor da abertura do concurso para: Piscinas Municipais; Pavilhão Polidesportivo; Posto de Turismo e Campo Municipal. Foi também aprovado nesta reunião a abertura de concurso público para a construção e exploração de um parque de estacionamento público subterrâneo, na Vila de Vieira do Minho.

### PCP acusa governo de prejudicar este concelho

Em comunicado recebido da Comissão Concelhia de Vieira do Minho, o PCP informa que este concelho «vai receber do Orçamento Geral de Estado em 1999, menos 334 mil contos do que recebeu em 1998».

Considerando que «não é desta forma que se combatem os desequilíbrios», o PCP acusa o PS, com o apoio do PSD e do PP, de rejeitar todas as propostas de investimentos para Vieira do Minho apresentadas pelo seu

grupo parlamentar e eram as seguintes: construção das sedes das Bandas de Música de Vieira do Minho e de Vilarchão, recuperação das casas florestais da Serra da Cabreira, recuperação e alargamento da estrada Vieira-Rossas, construção da estrada Cerdeirinhas - Vieira e construção do Centro de Artesanato da Ribeira do Cávado.

Ainda segundo o PCP, «o PS votou contra todas estas propostas e o PSD e o PP abstiveram-se», o que «acarreta mais dificuldades para o povo de Vieira do Minho e menos recursos para investimentos no concelho», lê-se no referido comunicado.

### Recondução do Arcipreste

Após cinco anos de exercício, foi reconduzido no cargo de arcipreste de Vieira do Minho, Monsenhor Alberto José Gonçalves, pároco de Ruivães, Campos e Salamonde, o mesmo sucedendo com o vice-arcipreste, P.<sup>º</sup> Alcino Xavier Dias da Silva, pároco de Guilhofrei e Soutelo, neste concelho. As nossas felicitações.

### Candidaturas para preservação da floresta

A Câmara Municipal de Vieira do Minho candidatou-se ao Programa da CNEFF (Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais), no âmbito da preservação da floresta contra incêndios para concessão de financiamento para os anos 1999 e 2000.

Para o ano de 1999, esta candidatura assenta em dois vectores fundamentais, nomeadamente na construção e recuperação de pontos de água, e na beneficiação de caminhos florestais. Assim esta candidatura prevê: Recuperação dos embalses existentes (Ano de execução - 1999); Construção de embalses nos Pardieiros - Zebral - Ruivães (1999); Construção de embalse na Senhora da Orada - Pinheiro (1999); Construção de embalse na Chã do Moinho - Cantelães (2000); Construção de embalse no Monte de S. Mamede - Parada (2000); Construção de embalse em Riolongo Norte - Mosteiro (2000); Construção de 3 embalses no Monte do Merouço - Guilhofrei (2000); Beneficiação e drenagem do Caminho de Agra ao Talefe - Serra da Cabreira (1999); Beneficiação e drenagem do caminho da Ponte de Pau ao Talefe - Serra da Cabreira (1999); Rectificação e drenagem do caminho Picoto - Escalheiro (Ventosa), (1999); Rectificação e drenagem do caminho Senhora da Guia - Castanheiras (Pinheiro), (1999); Rectificação e drenagem do caminho florestal da EN - 304 a Soengas (1999); Reparação e drenagem dos caminhos florestais do Merouço - Guilhofrei (1999); Reparação e drenagem do caminho da Ribeirinha - Escalheiros (Rossas), (1999); Rectificação e drenagem do caminho florestal S. Silvestre - Quinta - Guilhofrei (1999); Beneficiação e drenagem do caminho florestal de Pousadouro - Bezerral - Portela, Monte de S. Mamede (2000); Rectificação e drenagem do caminho de Pandozes - Charneca - Cançada (2000); Rectificação e drenagem dos caminhos florestais de Atafona - Eira Vedra (2000); Rectificação e drenagem do caminho Vilarchão - Magos (2000); Construção do pontão com beneficiação e drenagem do caminho de ligação Calvelos - Carreira - Guilhofrei (2000); Rectificação e drenagem do caminho de ligação Senhora da Fé - Salamonde - Louredo (2000).

Assim para o ano de 1999 está previsto um investimento no valor de 15.125 contos, enquanto para o ano 2000 prevê-se um investimento que ronda os 14.805 contos.

### Falecimento

Em Riolongo, Mosteiro faleceu no dia 3 do mês em curso o Sr. Manuel Joaquim Gonçalves Machado, de 89 anos de idade, irmão do Sr. Fernando Gonçalves Machado, nosso prezado assinante residente no Gerês e antigo guarda florestal na Pedra Bela, a quem apresentamos sentidos pêsames.

### Seminário sobre sanidade animal

Promovida pela Associação de Defesa dos Agricultores do Distrito de Braga, com a colaboração da Associação para a Cooperação entre Baldios e da Associação Regional dos Agricultores do Alto Minho, vai realizar-se no próximo dia 30 do corrente, pelas 9 h., nas Cerdeirinhas, Vieira do Minho, em seminário sobre «Sanidade Animal - um balanço nas várias vertentes».

Com esta acção de formação, os organizadores pretendem debater um tema de flagrante actualidade não só para as explorações pecuárias de regiões baldias e de montanha, como também para os produtores e consumidores de produtos regionais de garantida qualidade como são os da nossa região.

### Correios mudam de casa

Os Correios de Vieira do Minho, acompanhando a evolução dos tempos, irão dentro em breve mudar para novas e funcionais instalações, já alugadas, sitas na Praça Dr. Guilherme de Abreu, na parte central desta vila.

### Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 16 de Dezembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade o pedido de construção de moradias de um aldeamento turístico em S. Miguel, Cançada pela Adaia, Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, Lda.; conceder pedido de apoio social a Maria de Moura, residente em Pomar Grande, Anjos; autorizar pedido de isenção de pagamento de transportes escolares em nome de José Oliveira da Costa para seu filho Manuel Gonçalves Oliveira; aprovar por unanimidade a doação de um terreno denominado Campo Grande ou da Gandra, em Salamonde, ao Centro Cultural e Recreativo de Salamonde,

de, na condição de voltar à posse da Câmara Municipal, com as benfeitorias aí existentes, no caso de ao mesmo for dado fim diferente ao agora deliberado; aprovar por unanimidade a abertura de «concurso interno de acesso limitado para provimento de um lugar de técnico-adjunto de construção civil principal»; aprovar por maioria, com o voto contra do Prof. António Menezes, o Plano de Actividades e o Orçamento para 1999.

Fora da ordem de trabalhos foi indeferido por unanimidade o pedido de subsídio para o transporte dos alunos de Espinho, Zebral e Frades para a escola profissional da Borralha; aprovada por maioria, com a abstenção do Professor Menezes, a alteração da tabela de taxas e licenças; aprovados por unanimidade os concursos públicos para a concessão da exploração das piscinas municipais e do pavilhão polidesportivo, do posto de turismo e para a concessão da conservação e manutenção do campo de futebol. Aprovado por maioria o concurso público para constituição de direito de superfície, em subsolo, para construção e subsequente exploração de um parque de estacionamento público subterrâneo na Praça Guilherme de Abreu e para a concessão de exploração de parcómetros na mesma praça; aprovada por unanimidade a venda em hasta pública do prédio rústico denominado «Chavelha», no lugar de S.<sup>ª</sup> Marta, Rossas.

Entretanto, na reunião de 6 do corrente, deliberou-se: o processo referente à construção de prédio para habitação e comércio em nome de António Alves da Silva, residente nas Cerdeirinhas, Tabuaças, foi aprovada por unanimidade, aprovado também por unanimidade, foi o processo de Maria Alice Barroso, residente no lugar de Ameã, Eira Vedra, onde solicitava a aprovação do projecto de arquitectura do loteamento de uma parcela de terreno; o pedido de isenção de taxas de construção para uma obra de remodelação e restauração que está a efectuar no lugar de S. Pedro, Cantelães, com a utilização de pedra e madeira, feito por Noel Maria Carvalho de Miranda, foi deferido; deferido por unanimidade foi o processo de Jacinto Manuel Silva, residente no lugar de S. Miguel, Cançada; foi decidido por unanimidade, proceder à demolição de um palheiro em Anissó que ameaça a ruína, a expensa do proprietário; decidido por unanimidade fixar um prazo de 90 dias para demolição ou reconstrução de construção que ameaça ruína cujo os proprietários são herdeiros de D. Alzira de Jesus Leite de Almeida; decidido por unanimidade fixar o prazo de 90 dias para regularização da situação de insalubridade causada pelo Sr. Alvarino Ribeiro Martins, residente no lugar do Assento, Cantelães; igualmente decidido por unanimidade notificar o requerente, para corrigir anomalias verificadas, no prazo de 90 dias, por situação de insalubridade, causada por Manuel da Silva Rodrigues, residente no lugar de Aldeia; decidido por unanimidade abrir concurso interno de acesso limitado para provimento de dois lugares de assistente administrativo especialista do grupo do pessoal administrativo;

Foi, ainda tomado conhecimento e aprovada a listagem de licenças de Construção - Habitação e Ocupação emitidas por esta Autarquia entre 11 e 30 de Dezembro, bem como, da listagem dos pagamentos efectuados por esta Autarquia em igual período, os quais importam no montante de 235.110.472%00.

Nesta reunião foram, ainda indeferidos os seguintes processos: o processo em nome da Escola Secundária de Vieira do Minho referente ao pedido de subsídio para projecto de laboratório de Matemática, foi indeferido por unanimidade; foi também indeferido por unanimidade o processo de João Joaquim Silva, respeitante a uma construção de habitação que levou a efeito, sem licenciamento, no lugar de Aldeia, Parada de Bouro.

### Reisadas

A Paróquia de Vieira do Minho em colaboração com a Câmara Municipal, realizou no dia 17 do corrente, no Salão Paroquial mais um convívio do cantar dos Reis (7.<sup>ª</sup> edição), denominado de «Reisadas».

Para animar esta festa de cariz popular, a organização contou com a presença de 23 grupos, oriundos de algumas freguesias deste concelho, de Fafe (Tuna Infantil da Pica), e de Braga (Grupo dos CTT).

A actuação de cada grupo foi composta por 3 canções, uma primeira de apresentação, a gosto pessoal, uma segunda obrigatória de Reis, para finalizar com uma moda de saída.

Os participantes receberam a quantia de 15 mil escudos, bem como uma lembrança de participação nesta 7.<sup>ª</sup> edição das «Reisadas».

### Projecto PITER apoia turismo

A Cooperativa Brancelhe, em parceria com a Câmara Municipal, está a desenvolver no concelho o PITER - Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional.

Os principais objectivos do PITER centram-se em identificar, incentivar e apoiar o investimento no turismo para o concelho de Vieira do Minho nas suas diversas vertentes - hotelaria e restauração, turismo em espaço rural e equipamento de animação, entre outros aspectos.

Para formalizar a candidatura, os potenciais interessados deverão contactar aquela cooperativa de turismo ou a própria Câmara Municipal de Vieira do Minho, no sentido de obterem os devidos esclarecimentos e preencher o formulário de candidatura.

### Julgamentos adiados

O Tribunal de Círculo de Braga adiou para 14 de Fevereiro, o julgamento de um indivíduo deste concelho, com 32 anos, acusado de tentativa de homicídio do próprio pai e de dois soldados da GNR.

O adiamento ficou a dever-se ao facto de o tribunal estar ainda a aguardar a realização de um exame pericial completo para verificar a imputabilidade total ou parcial do arguido, por eventuais problemas do foro psiquiátrico.

Também o julgamento do caso das cartas anónimas contra o Presidente da Câmara de Vieira do Minho em que é arguido Firmino Carvalho, marcado para o dia 12 deste mês, foi adiado para o próximo dia 27 do corrente devido à não comparência do arguido.

## VILAR DA VEIGA

## Escusalha: o fio da meada de várias confusões?

Segundo conseguimos apurar junto de fonte bem posicionada na questão de Escusalha, já por nós noticiada em anteriores edições, pelos dados entretanto obtidos, tudo parece indicar estarmos perante uma sucessão de irregularidades que, a confirmarem-se, poderão dar um autêntico volte-face aos acontecimentos.

Na verdade, e a dar crédito à versão dos factos que nos foi contada, tudo parece ter começado em 1987, por ocasião da alteração das matrizes provocada pelas avaliações dos terrenos. A partir daí, gerou-se uma enorme confusão de que saíram várias pessoas prejudicadas e outras beneficiadas.

Houve, por isso, - e ainda de acordo com a mesma fonte - quem tivesse lucrado com essa confusão generalizada, como, pelos vistos, é capaz de haver também quem, desconhecedor do autêntico imbróglío que este caso gerou, deixasse de ser dono de sortes que ainda julga serem suas...

Com o objectivo de esclarecer as forças vivas, população em geral e a comunicação social, o arquitecto em causa, está a pensar organizar, dentro em breve, uma reunião no salão paroquial desta freguesia, onde a história deste caso irá ser devidamente deslindada. A ver vamos.

## Crianças da Catequese em passeio

No passado dia 28 de Dezembro, às crianças que, presentemente, frequentam a Catequese no Vilar e no Gerês, acompanhados do nosso pároco e catequistas, foi-lhes proporcionado um passeio à Casa do Gaiato, em Paços de Sousa e ao parque zoológico da Maia para enriquecimento dos seus conhecimentos.

## Novo licenciado

No pretérito mês de Dezembro, concluiu a sua licenciatura em Geografia e Planeamento Regional pela Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas o nosso conterrâneo Avelino Mário Soares, residente em Lisboa e a quem felicitamos.

O trabalho final de curso, subordinado ao tema «Evolução Demográfica na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, está disponível e pode ser consultado na biblioteca do PNPG, em Braga, e na Câmara de Terras de Bouro.

A elaboração deste trabalho revela a disponibilidade do seu autor para participar em projectos na área da Geografia e do Planeamento que tenham como objecto de estudo a região do PNPG, podendo ser contactado através do nosso jornal pelos eventuais interessados.

## Cá por casa...

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • MotoresRepresentante das Bombas Submersivas  
GRUNDFOSRua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

• No passado dia 14 de Novembro, realizou-se na Capela do Gerês, o casamento de José Filipe Silveira Oliveira, de 21 anos, natural desta freguesia, com Maria de Fátima Rodrigues Guedes, de 17 anos, natural de Lobrigos, S.<sup>ta</sup> Marta de Panaguião. No dia 19 de Dezembro, na igreja paroquial desta freguesia, consorciaram-se António José Pereira Vieira, de 28 anos e Maria Joaquina Sousa Pires, de 24 anos, ambos naturais desta freguesia. Na mesma data, consorciaram-se também Carlos Cardoso Vieira, de 25 anos, residente em Vieira do Minho e Ana Eduarda Martins Rodrigues, de 21 anos, natural desta freguesia.

• A Associação Frente Cultural de Vilar da Veiga anda a efectuar um pedidório pela freguesia a fim de angariar fundos para a aquisição de instrumentos para a sua Charanga.

• A notícia publicada nesta secção na edição de Novembro passado que informava da morte de Vítor Leal e Silva, ocorrida em 24 de Outubro, «devido a ter ficado debaixo do tractor que conduzia» recebêmo-la através de fonte séria. Contudo, não é essa a versão que nos foi apresentada, em carta registada, pelo pai da vítima, Salustiano Carvalho da Silva, segundo o qual «o acidente foi causado de uma manobra perigosa, praticada pelo motorista do tractor, Manuel Guerras, seu apelido. Que eu pai da vítima tinha contratado à hora para me prestar serviço de carretos de lenha. O motorista do tractor pediu para que o Vítor (meu filho) o acompanhasse para buscar uma corda que lhe tinha esquecido no local onde descarregava a lenha, no regresso com o tractor vazio e em velocidade brusca virou o tractor, onde o meu filho Vítor teve morte imediata ao ficar debaixo do mesmo». (Fim da citação).

• No dia 7 do corrente mês, faleceu em Admeus a Sr.<sup>a</sup> Bernardina Rosa Grilo, que contava 80 anos. Paz à sua alma.

## Pastelaria D. Gualdim

## ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 9925471 4720 Amares

PADARIA E PASTELARIA  
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

## FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Começaram a chegar até nós os pagamentos das assinaturas de início de ano por parte daqueles assinantes briosos que gostam de ter as suas contas em dia com o nosso jornal. Mesmo assim, ainda há quem esteja sem pagar o ano de 1997, o que significa que se distraíram e atrasaram o pagamento das suas assinaturas que convém actualizar, quanto antes.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1997 - Domingos Dias (Terras de Bouro); Domingos Almeida (Brasil).

Ano de 1998 - Manuel José Silva Matos (Rio de Mouro); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Ernesto Luís Carneiro Pinheiro (Braga); Francisco Martins Morais, Francisco Alves Quinta Gomes, Armindo Oliveira Martins Coelho, Jacinto Amadeu Almeida Costa (2.000\$00), Palmira Soares Fernandes (Amares); P.<sup>o</sup> Albertino Martins (Vila das Aves); José Maria Ferreira Dias (S.<sup>ta</sup> Tirso); Abílio José Gonçalves Pontes (Guimarães); Maria Conceição Antunes Pires, José Augusto Silva Almeida, José Daniel Machado, José Silva Rodrigues, Zaida Gonçalves Martins, Horácio Martins Sousa (Terras de Bouro); Eugénio Fernando Afonso, José Maria Machado, João Teixeira Fernandes (Gerês); Manuel Príncipe (Vieira do Minho); José Filipe Ribeiro Rocha (Alemanha); Manuel José Marques Silva (Brasil); Supermercado Salgado (Lobios).

Ano de 1999 - Francisco Pimenta Costa (Lisboa); João Joaquim Rocha (2.000\$00 - Odiveelas); Manuel Cruz Castro (Amadora); Severino José Dias Loureiro (2.000\$00); José Joaquim Afonso (Mem Martins); Fernando Jorge Lages Machado (2.000\$00 - Belas); Adelaide Jesus Pires Vilas Boas (Monte Estoril); António Joaquim Moreira Machado (2.000\$00 - Casal do Marco); Aníbal Costa Gomes (Seixal); Maria Eufémia Dias Pereira Laranjeiro, Vital Rodrigues Almeida (Águeda); Maria Leopoldina Lopes Carmo (2.000\$00); Carlos Loureiro Rodrigues Pinho (2.000\$00); Júlio Vieira Oliveira (2.000\$00); Maria Elza Ribeiro Borges (Porto); José Maria Araújo (2.000\$00); Francisco Alves Monte (V.N. Gaia); Manuel Costa Gonçalves (2.500\$00); João Pedro Ribeiro (Matosinhos); Armando Machado Campos (2.500\$00); Rosa Isabel Dias Marques Pinto (2.000\$00 - Póvoa de Varzim); Dr. José Martins Gonçalves (S.<sup>ta</sup> Maria da Feira); Felcont (5.000\$00 - Felgueiras); António Costa Gonçalves, Maria Adelaide Loureiro Araújo (2.500\$00); Maria Dores Borges Branco, Artur Luís Silva Pereira, José Joaquim Gonçalves Dias, Fernando Martins Gonçalves, Prof. Amadeu Torres (5.000\$00); António Soares Ribeiro, Dr. Agostinho Domingues (Braga); Alexandre Silva Vieira, João Baptista Silva Domingues, Agostinho Campos Cunha, Mário Mendes (Amares); Raúl Porfírio Silva Machado (Riba de Ave); Aldina Costa, Maria Carmo Dias Freitas, Manuel Joaquim Veiguinha Pires, Daniel Marques, José Maria Gonçalves Dias, José Francisco Correia Lima, Hilário Costa, José Silva Rebelo, Raúl Silva Marques Roupas, Francisco Marques Meireles (Terras de Bouro); Fernando Costinha Magalhães, António Campos Freitas (2.000\$00), Fernando Gonçalves Machado (2.000\$00), Manuel José Ribeiro Vieira, Maria Fátima Rodrigues Gomes (2.000\$00), José Silvério Santos Landeira (2.000\$00), António Manuel Alves, Maria Rita Eiras (2.000\$00), Fernando José Rodrigues, Jorge Manuel Silva Ferreira, Maria Celeste Ferreira Fernandes, Armando Pereira Lages, Maria Adelaide Barbosa Ribeiro (5.000\$00), Mário Ferreira Alves, António Manuel Ferreira Alves, Eng.<sup>o</sup> Alberto Martins Gonçalves, Carlos Manuel Pereira Guimarães (2.000\$00), José Manuel Gonçalves, João Paulo Pontes Fernandes, Pensão Flor de Moçambique (2.000\$00), Abílio Pereira Guedes (Gerês); Paulo Sérgio Cardoso, José Rodrigues Branco (Vieira do Minho); P.<sup>o</sup> Manuel Gonçalves Dantas de Brito (2.000\$00), P.<sup>o</sup> Eduardo Francisco Alves Ribeiro (Viana do Castelo); José Henrique Pimenta Oliveira (2.000\$00 - Brasil); Nuno Miguel Dias Silva (Inglaterra); António José Eiras (Lobios); António Príncipe (2.000\$00), Vítor Rebelo, Paula Ribeiro Laranjeiro, Narciso Ferreira, Miguel Ângelo Pires Carvalho (5.000\$00), Ana Maria Ribeiro Jolaine, Maria Helena Ribeiro Daget, António Silva Marques, José Ribeiro (França); Celestino José Dias Silva (2.000\$00), Vítor Manuel Rigor Quintas, Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo); Gaspar Silva (2.000\$00), João Fernandes (Suíça); José Luís Ribeiro Vieira (USA).

Ano 2000 - Fernando Moreira Machado (Queluz); Dr. Mário Sousa Cruz (2.500\$00 - Porto); Mário Brandão Alves (Matosinhos); António Amaral Magalhães (Braga); Amadeu Pereira Ribeiro (2.500\$00 - Terras de Bouro); Maria do Carmo Araújo (Alemanha); P.e António Rodrigues do Couto (Póvoa de Lanhoso).

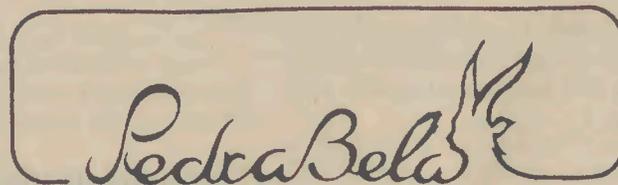
A todos, o nosso Bem Hajam!

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

## ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e TelefoneAceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

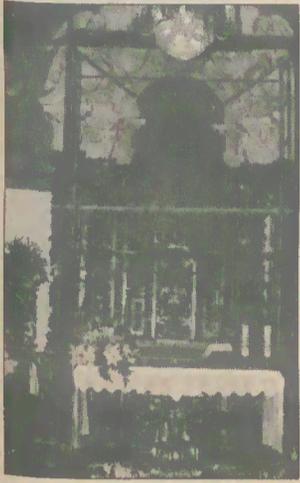
Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO  
TODO O ANO

## VILA DO GERÊS

## Obras na capela de S.ta Eufêmia

Desde o dia 3 de Dezembro de 1998 que a capela de S. Eufêmia, na nossa Vila do Gerês, está a sofrer obras de conservação e restauro. Começamos por suavizar os degraus que existiam, quer os do altar quer os dos transeptos laterais. Na verdade, estavam muito altos, dificultando o seu uso às pessoas com mais dificuldades de subir degraus.



Também procedemos ao arranjo dos dois altares laterais, a nível de talha, de pintura e douramento.

Mas a parte mais importante e dispendiosa é, sem dúvida, a talha do altar mor.

Esta talha é do estilo joanino. certamente que aquando da sua colocação, toda ela seria dourada. Mas com os sucessivos restauros a que foi sujeita, e devido à escassez de dinheiro, foi-se fazendo conforme era possível. No presente, esta

talha estava muito escurecida pelo tempo. Também já tinha alguns pontos onde já tinha entrado o bicho da madeira, que começava a minar esta rica talha. Assim, resolvemos deitar mãos à obra, e optimistas, resolvemos proceder a obras de fundo na conservação e restauro desta talha.

Depois de toda lixada, foi desinfectada com um produto próprio a fim de eliminar o bicho da madeira. Depois desta parte estar concluída, começou-se a preparar a talha com um preparado próprio a fim de receber o ouro fino que a vai tornar esplêndida. Neste momento já se pode ver um pouco o efeito que o ouro dá à talha. Depois de concluído o douramento, esta capela será o orgulho de qualquer geresiano.

Se nós não fizéssemos isto, a médio prazo já pouco restaria da talha. Depois seria tarde de mais. E seria uma pena deixar perder o tesouro que os nossos antepassados nos legaram.

Este empreendimento orça em cerca de 4.000.000\$00 (quatro mil contos). Até ao momento, conseguimos juntar 1.100.000\$00 (mil e cem contos). Ainda nos falta muito. Por isso, aproveitamos a oportunidade que o Geresão nos dá para irmos junto de todos os geresianos residentes e ausentes fazer este pedido: contribuam, dentro das vossas possibilidades, para conservar e restaurar a talha da nossa capela de S. Eufêmia. Quando são muitos a ajudar custa menos. Deixe o seu nome na história desta capela.

A todos, desde já, o nosso muito obrigado, e que S. Eufêmia vos abençoe.

P.e José Carlos

## X Congresso de Gastronomia do Minho no Gerês

Em conformidade com a notícia por nós divulgada em primeira mão, o X Congresso de Gastronomia do Minho vai realizar-se nesta vila de 11 a 14 de Março próximo.

O programa, sujeito a eventuais alterações de última hora, é o seguinte: Dia 11, 18 h. recepção aos congressistas no Hotel Universal; 20 h., Jantar, seguido de colóquio de preparação para o congresso. Dia 12, 6.ª feira, no Centro de Animação Termal, às 9,30 h., sessão de boas-vindas; 10 h., Painel I sobre Terras de Bouro na cultura e na história; Painel II sobre as Termas do Gerês e o seu enquadramento transfronteiriço; às 13 h., almoço nos restaurantes e tasquinhas da zona; 15 h., Painel III sobre Turismo Activo - seu enquadramento - criação de pequenas e médias empresas; Painel IV: Na defesa dos produtos tradicionais / A certificação dos produtos; Painel V: Formação Profissional no Gerês / Cozinha Regional / Comunicação Social; 20 h., jantar na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta e animação no Centro Termal do Gerês.

Dia 13, sábado: Visita ao PNPg e ao Caminho de Santiago através da Geira, com almoço e jantar a combinar. Dia 14, domingo: 10 h., assembleia da Confraria dos Gastrónomos do Minho; 12 h., leitura das conclusões do congresso; 13 h., almoço de despedida e encerramento do congresso pelo Secretário de Estado do Turismo.

Conforme se poderá verificar, a realização deste congresso na Vila do Gerês irá trazer até nós a nata dos gastrónomos minhotos e não só. Por isso mesmo, irá estar em jogo a reputação da culinária geresiana, que ultimamente tão mediatizada através de realizações gastronómicas de que nós temos feito eco. Que os nossos hoteleiros saibam estar à altura deste acontecimento são, desde já, os nossos votos.

Rita Amorim  
Alves



Sua família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer todas as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 22/12/98 em Vilar da Veiga, Gerês.

A FAMÍLIA

## Sociedade das Minas dos Carris extinta

Tal como se anuncia noutra peça desta edição, a Sociedade das Minas do Gerês, existentes nos Carris, acaba de ser formalmente extinta, ainda que na prática, já tivesse deixado de funcionar há bastantes anos.

Zona muito disputada por ocasião da II Grande Guerra Mundial, devido à existência nesse local de grandes filões de volfrâmio, as minas dos Carris, depois de terem conhecido outras mãos, inclusivé de alemães, começaram a ser exploradas pela sociedade intitulada «Minas do Gerês, Limitada», com sede nesta vila, em 1 de Julho de 1950. Faziam parte desta sociedade José Antunes Inácio, José Rodrigues Sousa, José Pinto Carvalheira e Francisco Delgado França, todos na altura residentes em Lisboa.

O capital dessa sociedade era de oitocentos mil escudos, correspondente à quota de duzentos contos de cada um dos sócios.

Depois de um período de grande actividade, em que empregou muita mão-de-obra, a curva descendente entretanto verificada na procura internacional do volfrâmio levou aquelas minas à morte lenta, tendo paralisado a sua laboração nos começos dos anos 60. E ainda que, alguns anos mais tarde, tivesse recomeçado a laborar, esse esforço foi de pouca dura, sendo desactivada por completo nos finais da década de 60.

Mesmo assim, a Sociedade das Minas do Gerês, Lda., sua designação oficial, ainda mudaria de mãos, passando a figurar como sócio-gerente o Eng.º Adriano Fernando Barros, de Braga, com uma quota no valor nominal de 973 mil escudos, além da Sociedade Minrefco Establishment, com a quota de 1.778 mil escudos e de Francisco Armando Félix Pereira, com a quota de 351 mil escudos.

Em reunião da assembleia geral efectuada em 26 de Janeiro de 1998 foi deliberado por unanimidade dos sócios dissolver a Sociedade das Minas do Gerês, o que agora se consumou no dia 6 do corrente.

## Antiga Secção da G. F.

## passa a estrutura de apoio social

Conforme já sumariamente demos notícia na nossa edição anterior, as instalações da antiga Secção da Guarda Fiscal, sem ocupação desde que foi desactivada aquela corporação e a caminhar para a ruína, foram recentemente adquiridas pelos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana a fim de nelas ser criada uma estrutura de apoio social e alojamentos para os seus associados.

Estes e outros pormenores constam da Portaria n.º 1231/98 (2.ª série), publicada no «Diário da República» de 9/12/98, que seguidamente, transcrevemos na íntegra:

«Os Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana solicitaram a cessão do antigo Posto Fiscal do Gerês, situado na Rua da Boavista, lugar do Gerês, para a instalação de uma estrutura de apoio social e alojamento para os seus associados.

Assim:

Manda o Governo, pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, o seguinte:

1.º Autorizar, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 97/70, de 13 de Março, a cessão, título definitivo, aos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana do antigo Posto Fiscal do Gerês, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vilar da Veiga, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o n.º 01054/110898 e registado a favor do Estado pela inscrição G-1.

2.º Reconhecer o interesse público da cessão, uma vez que o imóvel se destina à instalação de uma estrutura de apoio social e alojamentos para os seus associados.

3.º A presente cessão efectua-se mediante a compensação de 21 000 000\$, a pagar no acto da assinatura do auto de cessão.

4.º Esta cessão fica sujeita ao preceituado no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 97/70, de 13 de Março, revertendo o prédio à posse do Estado se no prazo de dois anos não for afecto ao fim que justifica a presente cessão, não tendo o cessionário direito à restituição de importâncias pagas ou a indemnização por benfeitorias realizadas».

Trata-se, sem dúvida, de uma boa notícia pois a desactivação deste edifício estava a contribuir para a sua degradação. Com este reparo, apenas: oxalá que o financiamento deste investimento não esteja a prejudicar a anunciada recuperação do antigo quartel da GNR do Gerês, adiada ano após ano. E, por certo, não será com os 7 mil contos atribuídos pelo PIDDAC/99 para essa obra que se irá resolver o problema...

## Novo Código de Processo Penal

Entrou em vigor no dia 1 do corrente o novo Código de Processo Penal, cujo principal objectivo é conferir celeridade e simplificar os processos da Justiça criminal.

Dentre as medidas inovadoras, destaca-se a dos processos abreviados nos casos de crimes punidos com pena de multa ou com pena de prisão não superior a 5 anos e quando existam provas simples e evidentes de que resultem indícios suficientes de se ter verificado o crime e quem foi o seu agente.

Nestes casos, os trâmites processuais são abreviados e a sentença final pode ser proferida verbalmente e ditada para a acta.

## Encontro de utentes dos Centros Sociais

No dia 9 deste mês, realizou-se nesta vila um encontro-convívio de cerca de 100 idosos e utentes dos centros sociais e paroquiais existentes no concelho de Terras de Bouro.

Para além do almoço de confraternização servido na Pensão Adelaide, houve depois no auditório do Centro Termal um programa recreativo em que participaram a Charanga do Vilar da Veiga, o Grupo de Caquinhos de Rio Caldo, o Grupo «Trevo Alegre» de Valdozende e o Grupo de Jovens do concelho que, durante algumas horas, animaram aquela inesquecível jornada de convívio.

## Gastronomia Geresiana em Lisboa

À hora em que esta nossa edição chegar às mãos dos seus leitores já estará na Feira Internacional de Lisboa a Pensão Baltasar que, desde hoje, dia 20 até ao próximo dia 24, representará a gastronomia minhota naquele importante certame.

É, por isso, uma excelente oportunidade para os muitos minhotos e geresianos residentes na Grande Lisboa recordarem os sabores inesquecíveis da famosa e típica culinária geresiana, onde não faltarão, na tasquinha do Minho, o salpicão, presunto, pataniscas, feijões com couves, cabrito assado, rojões, posta barrosã, aletria, rabanadas e formigos à moda do Gerês, além doutros petiscos tradicionais, acompanhados de pingas de estalo.

## I Convívio dos Geresianos no Porto promete

Há quem diga que as extraordinárias maravilhas com que Deus brindou o Gerês faz com que esta terra exerça uma força fora do vulgar sobre os seus naturais que, apesar de espalhados pelas mais diversas partes do mundo, jamais esquecem a terra-mãe.

Os geresianos e amigos do Gerês residentes no Grande Porto, não esquecendo as suas raízes, estão a aderir à iniciativa do Armando Pinto Lopes, um conterrâneo pelo coração, que se lembrou de os reunir naquela cidade para reforçar os laços de amizade que os une desde a infância, mas que a vida nem sempre tem permitido rever-se com frequência.

Curiosamente, porém, não serão apenas os Geresianos do Grande Porto que irão estar presentes neste I Encontro na «Cidade Invicta», que terá lugar no dia 30 deste mês, pelas 12 h., no Restaurante Abadia, sito na Rua Ateneu Comercial do Porto, n.º 22-24, bem no centro daquela cidade. Também outros conterrâneos nossos, vindos de Cascais, Leiria, Guimarães, Póvoa de Varzim e Gerês já marcaram lugar para o almoço, após o qual haverá uma «visita de saudade» e homenagem, à Rua do Gerês, existente, há muitos anos, na capital nortenha.

Segundo nos informou o Armando Lopes, a nível do Grande Porto, no momento em que esta notícia se redige, a aderência tem sido razoável, destacando-se a Maria Amena China que, só à sua conta, inscreveu 14 pessoas! Mas ainda falta bastante gente que se espera ir comparecer, na sua maior parte, no próximo dia 30.

Porque é fim do mês, em que as carteiras costumam estar mais recheadas, ninguém está dispensado de comparecer.

Por isso mesmo, é conveniente que, até ao próximo dia 27, à noite, os Geresianos do Grande Porto e não só, façam as respectivas inscrições junto do Armando Pinto Lopes, Rua Barros de Lima, n.º 789 - 2.º, 4300 Porto, Telef. 02/5371600 ou Telemóvel 0931/9107416.

## Notícias Breves

• No passado dia 28 de Dezembro, faleceu no Hospital de S. Marcos, Braga, a D. Elvira Antunes, de 87 anos, viúva do sr. Aarão Gonçalves. Natural de Mosteiro, Vieira do Minho desde muito nova se radicou no Gerês, onde viveu muitos anos antes de se transferir para a Meia Légua. Após a morte de seu marido, passou a residir em Braga, junto de seu filho Adriano Eugénio.

• Veio a sepultar no cemitério do Vilar da Veiga. À família enlutada, entre a qual o nosso jornal conta com vários assinantes, apresentamos sentidas condolências.

• Também no Hospital de S. Marcos, faleceu no dia 1 do corrente, a geresiana Sra. Isaura de Jesus Carvalho, de 75 anos, sendo sepultada no dia seguinte, no cemitério desta vila. Sentidos pêsames à família em dor.

• Por informações prestadas ao nosso jornal pela Ministra do Ambiente, na recente visita que efectuou a esta vila, as obras de reparação da ETAR do Gerês, no montante de cerca de 20 mil contos, já foram adjudicadas e segundo confirmação do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, perante aquela ministra, deverão começar a curto prazo.

• Desde o dia 11 do corrente que está a funcionar nesta vila um curso de reciclagem de hotelaria, nas áreas de mesa-bar, cozinha, andare e recepção destinado a pessoas desempregadas e empresários.

• No dia 27 de Dezembro, na Capela de S.ª Eufêmia, celebrou as suas Bodas de Ouro Matrimoniais o casal Albino António Rebelo, antigo guarda florestal, e Isaura Rosa Ribeiro, na companhia dos seus dez filhos e demais família, a quem felicitamos pelo evento.

## DECLARAÇÃO

Aarão Firmino Antunes Gonçalves vem por este meio informar que, por motivo de doença e a conselho médico, não lhe foi possível acompanhar sua estremosa mãe, Elvira Antunes, até à sua última morada.

Desde já agradece reconhecidamente a todos os que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta.

## S. JOÃO DO CAMPO

## Festa da Imaculada Conceição na TV

No mês de Dezembro de cada ano, mais precisamente no dia 8, celebra-se nesta freguesia a festa de Nossa Senhora da Conceição. Normalmente alguém, nestas páginas se refere ao acontecimento. Este ano isso não aconteceu; talvez, pelo facto de esta rubrica não ter sido aberta no período em epígrafe.

Quero, por isso salientar três motivos específicos que considero dignos de nota: 1.º - Há 23 anos que sou eu precisamente que desempenho o papel para que a Festa seja celebrada com o mínimo de dignidade; na medida do possível tenho dado o meu melhor. 2.º - É que este ano e pela primeira vez, ela teve transmissão televisiva, como muitos se terão apercebido. 3.º - A festa foi custeada na sua totalidade pelo nosso conterrâneo Sr. Arménio Marques, que, tanto agora, como no tempo em que estava emigrado no Luxemburgo, sempre foi um devoto de louvor e de préstimo. Bem haja.

## Festa do Natal

Como vem sendo hábito, também este ano se efectuou a festa de Natal, conduzida como de costume pela Amélia Pires, e desempenhada pelas crianças das mais diferentes idades e, muito aplaudida pelos que tiveram a boa-vontade de ir presenciá-la.

Nas vésperas do Natal, mais precisamente no dia 20, a Associação Recreativa e Cultural do Campo, ofereceu um lanche-convívio a todas as pessoas que os quiseram honrar com a sua presença. Em seguida houve música até às "quinhentas".

Custódio

## Dez medalhas para o Judo concelhio

No recente "Grande Torneio de Judo", recentemente realizado em Barcelos, a Associação Gerês Jovem, sediada nesta freguesia, teve um brilhante comportamento ao obter dez medalhas para o Judo concelhio.

Assim, os atletas que representaram aquela associação registaram as seguintes classificações: Dra. Cassilda Ramoa, 1.ª classificada; Ricardo Oliveira e Francisco Araújo, 2.ª; Joaquim Carvalho, 1.º; Gabriel Rodrigues, 2.º; Humberto Daniel, 3.º; Rafael Rodrigues, 1.º; João-Silva, 2.º; Alexandra Rodrigues, 2.ª; Luís Amaro, 4.º classificado.

De referir que este torneio foi disputado na categoria de jovens, esperanças, juniores e senior masculino e feminino em representação de clubes federados dos concelhos de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Terras de Bouro e do Brasil.



## DESPORTO REGIONAL

## Campeonatos da A. F. Braga

## I DIVISÃO DISTRITAL

**Série B - 10.ª Jornada:** Terras de Bouro, 3 - C.D. Amares, 1; Caldelas, 3 - E. Vermelhas, 0. **11.ª -** Bairro da Misericórdia, 0 - Terras de Bouro, 0; C.D. Amares, 1 - Caldelas, 1. **12.ª -** C.D. Amares, 1 - Pedralva, 1; B. Misericórdia, 1 - Caldelas, 0; Maikes, 3 - Terras de Bouro, 1.

**Classificação:** Caldelas, 1.º, 28 pontos; Terras de Bouro, 2.º, 23; C.D. Amares, 4.º, 18.

**Série D - 10.ª Jornada:** Guilhofrei, 1 Gandarela, 0; Pica, 0 - Mosteiro, 0. **11.ª -** Travassós, 1 - Guilhofrei, 0; Mosteiro, 2 - Passos, 1. **12.ª -** Arco de Baúlhe, 2 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 0 - Passos, 3.

**Classificação:** Mosteiro, 7.º, 15; Guilhofrei, 11.º, 10.

## II DIVISÃO DISTRITAL

**Série D - 8.ª Jornada:** Gerês, 2 - Peões, 0; Adaúfe, 3 - E. Figueiredo, 0. O Ventosa folgou. **9.ª -** Lanhas, 8 - Gerês, 0; E. Figueiredo, 2 - Arsenal, 3; Ventosa, 2 - Águias, 2. **10.ª -** Gerês, 1 - E. Figueiredo, 2; Adaúfe, 2 - Ventosa, 1.

**Classificação:** E. Figueiredo, 6.º, 14; Ventosa, 8.º, 9; Gerês, 11.º, 3.



Apostado na "prata da casa" para formar uma equipa para o futuro, o G.D. Gerês apenas à 8.ª jornada da Série D da II Divisão da A.F. Braga conseguiu os 2 primeiros golos e a primeira vitória no presente campeonato. Na foto, Rogério Dias, o marcador do 1.º golo desta época para o G.D. Gerês.

## III DIVISÃO NACIONAL

**Série A - 14.ª Jornada:** Joane, 4 - Vieira, 1; Pevidém, 2 - Amares, 3. **15.ª -** Vieira, 0 - Valenciano, 1; Merelinense, 1 - Amares, 1. **16.ª -** Vianense, 4 - Vieira, 1; Amares, 3 - Mirandês, 1.

**Classificação:** Amares, 5.º, 28 pontos; Vieira, 16.º, 14.

Os atletas terrabourenses Dra. Cassilda Ramoa e Ricardo Oliveira foram ainda distinguidos pelo júri como atletas "revelação", o que lhes mereceu a atribuição do "Galo Real da cidade de Barcelos".

A Associação "Gerês Jovem" mostra-se muito grata ao conselho directivo da Escola Pe. Martins Capela, de Covas, pelo apoio recebido com a cedência do pavilhão gimnodesportivo onde se têm efectuado os treinos dos judocas concelhios.

Entretanto, os judocas terrabourenses João Silva e Alexandra Domingues foram seleccionados pela Associação Distrital de Judo, de Braga, para fazerem parte da selecção que em Almada irá treinar com vista ao campeonato europeu da modalidade.

## SOUTO

## Reunião da Assembleia de Freguesia

Na sua reunião do dia 21 de Dezembro do ano findo e antes da iniciação dos trabalhos, a Assembleia de Freguesia começou por aprovar alguns diplomas vindos da Câmara Municipal do Concelho, um dos quais atribuiu à Junta de Freguesia competência para o registo e licenciamento de cani-deos e que entrou em vigor no presente ano.

Outro documento actualiza os preços dos terrenos para venda de sepulturas perpétuas, jazigos e transladação de ossados nos cemitérios.

Ainda outro documento que fixa as taxas a pagar à J. F. pelos cidadãos, pelos serviços prestados quer em passagem de atestados, certidões ou outros documentos timbrados e carimbados.

Após alongada análise a estes documentos e a afixação das taxas caso a caso, alguns dos elementos da Assembleia começaram a denunciar algumas das principais carências existentes na freguesia e que urge resolver, tais como: o ponto da situação da Fonte. Sobre este assunto a J. F. não se pronunciou. O alargamento do cemitério: sobre este assunto o P. J. informou que as negociações do terreno estão praticamente resolvidas e que espera em fins de 1999 a nova estrutura esteja pronta a funcionar. Falou-se também do péssimo estado em que se encontra a estrada que liga os lugares de Sequeiró a Chemedião, que tanto faz sofrer quem por ali passa diariamente.

Falou-se nos maus acessos ao lugar de St.ª Cruz e para quando o empedramento do largo frente à Capela do mesmo lugar, que em dias de festa chuvosos ninguém pode andar ali com o lamaçal. Falou-se das deficiências de iluminação pública dos lugares de Sequeiró, Deveza e Paçõ, em especial nos seus acessos. Focou-se a falta de acessos aos nossos montes presentemente bem florestados, que em caso de incêndio será uma catástrofe para os nossos agricultores, tão fortemente já penalizados. A falta de uma praia pluvial também é uma das carências que os nossos jovens enfrentam neste momento obrigando-os a deslocarem-se para outras paragens.

Por fim, foi aprovado também o Orçamento para o ano de 1999.

Quanto ao Plano de Actividades esse ficou na gaveta dado a Junta de Freguesia não ser dotada de verbas para o mandar executar, sendo profundamente lamentável estarmos prestes a entrar no século XXI com o euro a entrar-nos nas algibeiras e as juntas de freguesia "financiamento" continuam debaixo da pata dos senhores presidentes das Câmaras, comentaram alguns dos presentes.

## Profissionais bem pagos

Os organismos oficiais da freguesia de Souto, em reunião conjunta com a população local, tentam resolver problemas que há uns tempos a esta parte têm causado uma certa indignação e um mau estar a toda a comunidade. São eles:

O problema do sineiro e do coveiro. Nesta freguesia, quando morre alguém, a família dorida paga a estes senhores pelos bons serviços prestados, uma importância que varia entre os quarenta e cinquenta contos, importância esta fora do alcance das bolsas de muitas famílias trazendo ainda um certo desequilíbrio em relação ao trabalho remunerado por outras profissões.

Vejam: Uma pessoa que ganhe o salário mínimo nacional, tem que trabalhar durante trinta dias para pagar duas horas de trabalho ao coveiro e outras duas ao sineiro.

A fim de pôr termo a esta situação, a comissão para os assuntos económicos da paróquia, de acordo com todos os residentes na mesma resolveu electrificar os sinos da torre e para qualquer serviço religioso a partir do próximo mês de Março, para tocar os sinos é só carregar o botão.

Quanto ao serviço de coveiro o assunto já foi resolvido pela Junta de Freguesia e todas as famílias a partir deste mês de Janeiro passarão a pagar uma importância simbólica à mesma Junta e esta por sua vez, se encarregará da limpeza, asseio e ornamentação do cemitério, incluindo também as despesas com o coveiro.

Este assunto, que mereceu um regulamento elaborado pela referida Junta de Freguesia, foi aprovado pela Assembleia e entrou em vigor em Janeiro. Novo Ano - Nova Vida.

## Pela Junta de Freguesia

Na sua reunião do dia 17 de Dezembro último, a Junta de Freguesia deliberou atribuir os seguintes subsídios:

20.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro;

20.000\$00 às crianças da Escola Primária para a Festa do Natal.

José da Silva Rebelo

«Geresão» n.º 90 de 20 de Janeiro de 1999

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

## "MINAS DO GERÊS, LDA."

N.º de matrícula n.º 4, a folhas 4 do Livro C-1

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 500267421

N.º de Inscrição n.º 114, a folhas 46 verso do Livro E-1

N.º e data da apresentação 01/981216

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi efectuado o registo de dissolução e encerramento da liquidação.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 06 de Janeiro de 1999.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 90 de 20 de Janeiro de 1999

## CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que de fls. 20 a fls. 21, do livro de notas n.º 39-E, deste Cartório, a cargo da notária Lic. Maria Natália Almeida Batista de Lemos, foi lavrada em 20 de Novembro de 1998, uma escritura de Justificação outorgada por:

MANUEL JOAQUIM DIAS e mulher MARIA DAS NEVES DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Chamoim e ela da freguesia de Carvalheira, ambas do concelho de Terras de Bouro e residente nesta última no lugar de Infesta, como justificantes, tendo nela declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «SORTE ou TOMADA DA FONTE BRANCA», sito no lugar da Pála ou Infesta da indicada freguesia de Carvalheira, com área de seis mil e noventa metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente com Manuel José de Barros e do poente com Piedade Ribeiro Lopes, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1.549, com o valor patrimonial de 9.080\$00, a que atribuem o valor de 100.000\$00.

Que o referido prédio se encontra omissão na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro e está inscrito na matriz do justificante marido.

Que efectivamente os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há cerca de trinta e dois anos, posse essa que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes a António Augusto de Freitas Lima e mulher Nareisa das Dores Ramalho Machado, residentes que foram no lugar de Pergoim, da freguesia de Chamoim, do concelho de Terras de Bouro, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, por contrato não reduzido a escrito.

Porém, como vêm possuindo o prédio na forma acima referida adquiriram o mesmo por usucapião que invocam para efeitos de inscrição a seu favor na Conservatória.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Vila Verde, 20 de Novembro de 1998.

A 1.ª AJUDANTE,  
Berta Maria Gonçalves Guimarães Rodrigues da Silva

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

## LOBIOS

## A "amostra" é boa...



Promessa que se vinha protelando ano após ano, a rectificação e beneficiação da sinuosa estrada que liga a Vila de Lobios à fronteira da Portela do Homem acaba de ser concluída na sua primeira fase, precisamente no troço compreendido entre esta vila e as imediações de Vila Meã.

Reduzindo significativamente um bom número de curvas acentuadas existentes no antigo traçado, e com a aplicação de um tapete betuminoso, viajar agora por este troço tornou-se mais fácil e menos perigoso, o que só por si, é desde logo digno dos maiores encómos.

Obra orçada em 85.400.001 pesetas, suportada pela Conselheira de Política Territorial, Obras Públicas e Vivenda da Xunta da Galiza, faltam-lhe ainda, no momento em que estas linhas são redigidas, as marcações das bermas e do eixo da via para que os automobilistas conduzam através dela em melhores condições de segurança.

Por outro lado, e concluída que está praticamente a 1.ª fase, com um novo traçado que, de um modo geral, agrada a toda a gente, bom seria que a fase seguinte, que supomos estender-se até à Portela do Homem, não se faça esperar por forma a que este concelho do interior passasse a dispor de melhores acessos, designadamente do lado que tem acesso directo ao Parque Nacional da Peneda-Gerês e por onde, efectivamente, nos chega maior número de turistas portugueses. É que esta "amostra", já concluída, é boa...

## Perdizes, voaram...

Do aviário que a sociedade de caçadores de Lobios tem num lugar próximo da capela da Virgem do Xurês, há dias desapareceram umas 70 perdizes. Essas aves, que eram vigiadas e alimentadas por funcionários do Parque Natural do Xurês, estavam nesse lugar em período de adaptação para logo ir repovoar os montes de Lobios, mas, num descuido, alguém fez com que desaparecessem sem deixar qualquer rasto pelos arredores.

E sem rasto ficou também aquela cereja do parque da natureza no Viveiro de Rioaldo onde no ano passado foi introduzida uma parelha de cabra montês que, meses mais tarde, criaram dois cabritinhos. Uma das crias viria

a morrer asfixiada nos arames que seguram a vedação, e pouco depois a outra cria assim como os pais desapareceram daquela área, como dissemos, sem deixar qualquer rasto.

Onde sim, se têm desenvolvido com normalidade as cabras montesas é naquela outra cereja de uns 80 hectares que o PN do Xurês tem no monte do Salgueiro, em Muíños, onde ultimamente se fez uma solta de 21 exemplares que se vieram juntar aos 16 já ali existentes desde Novembro de 1997, e onde já se podem ver alguns exemplares nascidos no Xurês.

## Ogos, outra aldeia que morre...

A pequena aldeia de Ogos ali junto à vila de Lobios, há dias viu como a sua última moradora deixar a sua vivenda para ir viver junto de uns familiares em Rioaldo.

A Sra. Dorinda Lopez, que conta 78 anos de idade, ficou viúva no ano passado. Sem filhos, sozinha na solidão não só da sua casa senão de todo o lugar, sem ninguém com quem compartilhar ou a quem acudir em caso de necessidade, e já com dificuldades para valer-se por si própria devido ao avançado da sua idade, optou por abandonar o que foi o seu lugar de toda a vida e ir acabar os seus dias junto a uns sobrinhos que tem em Rioaldo.

Em meados deste século, uma outra aldeia, Freixendo, da freguesia de São Paio, ficou habitada apenas por duas irmãs até que uma delas morreu. Então a outra irmã, assustada, fugiu do lugar, permanecendo desde então abandonado. E mais recentemente, aquando da barragem do Lindoso, em finais de 1991, desapareceram debaixo da água os lugares de Buscalque, Bao, Reloeira e Aceredo, se bem que este último foi reconstruído num lugar próximo onde as águas da barragem não podem chegar.

Esperemos que no que fica deste século não tenhamos que assistir ao desaparecimento de mais lugares em Lobios, ainda que saibamos que um bom número de aldeias caminham inexoravelmente para o seu fim.

## Morenas Galegas fora de perigo

Morenas Galegas é o nome genérico das cinco raças bovinas autóctones da província de Orense. Estas são: cachenas, caldelãs, frieiras, limiãs e vianesas. Estas raças seriam hoje uma lembrança dos nossos maiores e pouco mais de um retrato nos livros de Biologia se não tivesse sido criado em Fontefiz (Orense), o Centro de Conservação e Recuperação de gado bovino autóctone em perigo de extinção. Como exemplo ilustrativo do ponto a que estas raças originárias de Orense tinham chegado basta lembrar que a "cachena", das terras de Lobios e Entrimo, em 1991 só ficaram nove exemplares de reprodutoras. Merece da implementação deste programa o seu número cresceu até 332 no ano de 1997. Pode dizer-se, pois, que tal como esta raça, também as outras estão fora de perigo de extinção. Para isso contam por um lado, com a colaboração dos agricultores nos lugares de origem de cada raça a quem lhes são atribuídos importantes subsídios pela criação deste gado no seu habitat natural. E por outro, com a criação de um

banco de germoplasta que consta dum banco de sêmen com meio milhão de doses e um banco de embriões com cerca de 500.

Ao longo deste último século, tem-se assistido à redução, e por vezes, à extinção de numerosas raças bovinas perfeitamente adaptadas ao seu meio natural e com uma tripla característica: ser aptas para o trabalho, boas produtoras de leite e apreciadas pela sua carne. No entanto, estas raças foram substituídas progressivamente por forâncas especializadas em cada um dos apartados anteriores, que ainda que dessem maior produção de carne ou leite, não desenvolveram uma adaptação ao meio como a oferecida pelas raças autóctones.

Na actualidade o censo destas raças de gado em Orense é o seguinte: cachenas, 332 fêmeas e 16 machos; caldelã, 174 fêmeas e 32 machos; frieira, 112 fêmeas e 16 machos; limiã, 59 fêmeas e 7 machos e vianesa, 208 fêmeas e 16 machos.

## Um boa notícia

A raiva é uma enfermidade vírica aguda do sistema nervoso que afecta fundamentalmente aos animais mamíferos, é transmissível ao homem pela mordedura de um animal infectado ou pelo contacto da baba com feridas ou erosões da pele.

E se até há anos, o cão era o animal que mais frequentemente actuava como fonte de infecção, na actualidade, graças às vacinas, são outros animais os que actuam como reservatório deste vírus, especialmente raposas e morecos.

Na Comunidade Galega não se registou nenhum caso de raiva desde 1962, pelo que aquelas campanhas de vacinação oficial obrigatórias em cães e gatos foram suprimidas perante a ausência prolongada de casos e as autoridades sanitárias responsáveis declararam a Galiza livre de raiva.

Sem dúvida, uma boa notícia.

## O avô de galiza

Em finais de Agosto passado, Alexandre Ribera Santalla cumpriu 110 anos, convertendo-se assim, no ancião mais idoso da Galiza. Ainda que natural da Corunha, este ancião vive numa residência da terceira idade de Orense. Ao nascer, Alexandre foi abandonado, num hospício pela sua família. Mais tarde, viria a enrolar-se em barcos de pesca até que rebentou a guerra civil espanhola em que fugiu para Centroamérica. Ali trabalhou para a Marinha Mercante até aos 90 anos, em que foi despedido pelas limitações que lhe impunha a sua idade para realizar as ocupações habituais.

Em 1998 encontrava-se no Panamá, junto ao porto, onde levava dez anos abandonado e pedindo esmola "onde havia mais gente a pedir do que a dar". Foi então que o consulado de Espanha naquele país lhe proporcionou a volta à Galiza merecendo dum programa de ajuda a galegos do exterior sem recursos que promove a Xunta.

O seu estado de saúde, ainda que aceitável, é totalmente limitado devido à sua falta de mobilidade por processos degenerativos dos ossos e do reumático, assim como falta de vista e ouvido.

## Arqueologia

Em meados do passado mês de Dezembro, concluiu-se uma campanha arqueológica em Lobios que durou apenas um mês e meio. As actuações desta campanha foram realizadas por uma brigada de sete jovens dirigidos pelo arqueólogo Santiago Ferrer, e limitaram-se à limpeza de um troço da Via romana, na zona da Portela do Homem.

## Trocaram de carro

No passado dia 29 de Dezembro, desapareceu de junto da casa do seu proprietário, em Lobios, um automóvel "Opel Cadett" de cor negra. Disse a circunstância que próximo ao lugar onde desapareceu esta viatura, apareceu um outro carro de características parecidas que por sua vez tinha sido roubado e do qual os donos tinham já dado parte à Guarda Civil. O "Opel Cadett" apareceu dias mais tarde em Vigo.

É caso para pensar em "viajantes" que vão mudando de carro enquanto lhes vai faltando o combustível.



**HOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



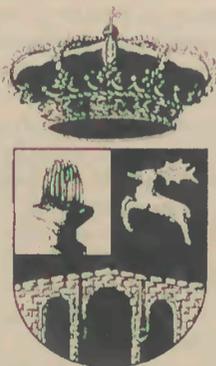
**CASA MACEDO**

de: Macedo & Filhos, Lda.

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES



**A Câmara  
de  
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.



**AZULMINHO**

LIC. 2116

**Mediação Imobiliária**

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

GERÊS: Vivenda, c/ piscina e anexos. 2.500 m2 de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado. - 60.000 contos.

BRAGA: Vivendas individuais, em fase de acabamento, tipo T5, 4 suites, centrais, local sossegado, solarengas e excelentes, vistas para o Bom Jesus e Sameiro.

AMARES: Casa de turismo rural, piscina, com 35.000 m2 de vinha contínua.

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE**

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15

# O concelho de Bouro

## II parte

ARTUR MACEDO

**C**onforme deixei em aberto, no anterior artigo (I Parte, o Concelho de ENTRE HOMEM E CÁVADO) a configuração e geografia actual dos Concelhos de Amares e Terras de Bouro, fizeram-se à custa do «sacrifício» que teve o Concelho de SANTA MARTA DE BOURO. O seu desmembramento e posterior desaparecimento, partilhou freguesias a um e outro dos actuais concelhos de Entre Homem e Cávado. O Concelho de Bouro, que tinha onze freguesias, e o Couto do Souto, abrangia desde o Rio Homem ao Rio Cávado, um pouco para nascente do Rio Homem e compreendia a maior parte da serra do Gerês, que nos separa da Galiza.

«Teve vários senhores, até que entraram nele os de apelido Coelho, donde passou aos Azevedos por casamento de Dona Aldonça com Diogo Gonçalves de Azevedo, senhor da Casa de Azevedo, a que alguns chamam de Castro, por ser senhor também desta Torre e Casa em Entre Homem e Cávado. Era esta fidalga filha de Egas Coelho, que passando-se a Castela em tempo do Rei D. João o Primeiro, deu lá princípio à Casa dos Condes de Montalvo, de que também descendem os da Ventosa, o qual era filho de Pedro Coelho, Meirinho mor, (muito válido, e do Conselho do Rei Dom Afonso o Quarto, com quem se achou na morte da Rainha Dona Inês de Castro, pelo que o Rei Dom Pedro o Justicoso lhe mandou tirar vivo o coração) e de sua mulher Dona Aldonça Vasques Pereira, dos quais foi filho Lopo Dias de Azevedo, que serviu muito ao Rei Dom João o Primeiro, o qual por estes serviços lhe deu de mais destes senhorios, que tinha, os de S. João de Rei, Aguiar, Pena, e Jales com todos os bens, e jurisdições, que foram de João Afonso de Beça. Sucedeu-lhe em tudo, fora a Casa de Azevedo, João Lopes de Azeve-

do seu filho mais velho, e sempre por varonia todos seus descendentes até Vasco de Azevedo Coutinho, que hoje os logra, e por este senhorio é, e foram sempre seus antepassados Fronteiros mores da Portela do Homem. É o foral em Sequeiros, aonde os moradores fazem eleição de Juizes ordinários para três anos, tem dois Vereadores, e Procurador do Concelho, tudo pelo pelouro, a que preside o Juiz que acaba, e o senhor da terra, ou o seu Ouvidor lhes passam Carta de confirmação, quatro Tabeliães, a quem anda anexo por distribuição anual o ofício de Escrivão da Câmara, Juiz dos Órfãos, que também vai a Santa Marta, com seu Escrivão, ambos data do Rei, Almotaceis feitos pela Câmara, e meirinho<sup>2</sup> anual por eleição do povo. Divide-se a gente em duas Companhias, de que é Capitão mor o senhor desta terra que consta das Freguesias seguintes.

S. João de Rio Caldo, que alguns dizem foi Comenda de Cristo, é Abadia da Mitra.

Santa Marinha de Valdozende, Abadia da Mitra: estas duas Freguesias estão junto do rio Cávado.

S. João do Campo, Abadia do

Padroado Real: é terra de grandes nabos, e tem uma Aldeia além do rio Homem para o Norte, chamada Vilarinho de Furnas, a qual está de pé da serra do Gerês.

S. Paio da Carvalheira, Abadia da Mitra.

Santa Marinha de Covide, Vigairaria anexa à Igreja da Carvalheira.

Santa Marinha de Vilar, Vigairaria do Mosteiro de Rendufe.

Santiago de Chamoim, Abadia da Mitra.

Santa Marinha de Chorense, Abadia do Padroado Real.

S. João da Balança, Abadia da Mitra.

Santo André de Moimenta, Vigairaria anexa à Igreja de S. João da Balança.

S. Mateus, Abadia da Mitra. Aqui está a Casa de Moure, a que chamam Paço, por sempre nele viverem fidalgos honrados, como são os que hoje a possuem do apelido Azevedo, descendentes por varonia da Casa de Azevedo; porque Martim Lopes de Azevedo senhor dela, e sua mulher Dona Isabel de Ataíde tiveram filho segundo a Miguel de Azevedo, Abade de Galegos, apresentação da Casa, do qual nasceu Bento de Azevedo, pai de Miguel de Azevedo, que o foi de Bento Azevedo, Gualter de Azevedo, Alexandre de Azevedo, Agostinho de Azevedo de Menezes, familiar do Santo Ofício, e filhas, que viviam nesta Casa de Moure, como seus avós.»

### Couto de Souto

«Neste Concelho de terras de Bouro está o Couto de Souto da jurisdição Real com título de Vila de Souto da Ribeira de Homem. Deu-o o Rei Dom Afonso o Terceiro a João Soares Coelho, como

consta da Monarquia Lusitana part. 5. liv. 16. cap. 2. tem Juiz ordinário feito pelo povo, e mais Oficiais, a que por distribuição anual vão escrever os Tabeliães deste Concelho. Dexanexou-se da casa de S. João de Rei por excessos, que um senhor dele fez ao Juiz, que então servia: consta de uma Freguesia da invocação de S. Salvador, Vigairaria anexa à Abadia de Sequeiros em Entre Homem e Cávado.»

### Do Concelho de Santa Marta de Bouro

Do então concelho de Santa Marta, vieram integrar o concelho de Amares /que tomou este nome, em virtude de já ser Vila e sede do antigo concelho de Entre Homem e Cávado) as seguintes freguesias:

«Santa Marta (Vila e sede do extinto concelho) foi do Padroado Real, e deu o Rei Dom Afonso Henriques ao Convento de Bouro, que nela apresenta Vigário Religioso, aonde assiste três anos com dezasseis mil reis de ordenado, ao todo oitenta mil reis, rende aos Frades trezentos e cinquenta mil reis: tem cento e oitenta vizinhos.

Santiago de Vilela, Abadia da Mitra.

Santiago de Goães, Abadia da Mitra.

S. Paio de Seramil, Abadia da Mitra.

Santa Maria de Paredes Secas, Abadia da Mitra. Foi Couto do Convento de Rendufe, mas com o tempo se perdeu.»

Para o Concelho de Terras de Bouro, passaram as freguesias de: «Santa Isabel, Curado anexo ao Mosteiro de Bouro, e Valdozende, terra de Bouro.»

## MACAU: O ÚLTIMO REDUTO DO IMPÉRIO (5)

### Uma decepção chamada China



A complementar o programa do III Congresso da Associação Portuguesa de Imprensa Regional, realizado nas longínquas paragens de Macau, foram proporcionadas aos congressistas duas visitas de estudo ao Sul da China e a Hong Kong. É da primeira dessas visitas e, sobretudo, das impressões lá recolhidas que nos iremos hoje ocupar.

Manhã bem cedo, e com os participantes cheios de expectativas pelas interrogações que alimentavam os seus espíritos quanto ao imenso país que iam visitar parcialmente, lá nos dirigimos, nos característicos mini-autocarros macaenses, em direcção à fronteira terrestre que liga Macau à República Popular da China.

A hora matinal em que isso sucedeu, e para além do rigor observado pelos guardas chineses fronteiriços, permitiu-nos assistir à entrada maciça de inúmeros chineses e chinesas a caminho dos seus empregos em... Macau. Um dado curioso, sem dúvida, a justificar, entre outras coisas, que aquele território sob administração portuguesa até 19 de Dezembro deste ano, nunca deixou de ser verdadeiramente chinês, sob vários pontos de vista.

Desde logo, pelo aspecto exterior dos edifícios, tal como das paisagens e da própria população em geral, ficámos com a impressão de se tratar de um país com graves problemas de ordem económica e cultural. E não nos enganaríamos.

Os ronceiros mini-autocarros deslizavam vagarosamente pelas planícies imensas e, a cada passo, a monotonia da paisagem era quebrada ora por campos de cultivo, ora por pequenos lagos artificiais onde, para garantir a subsistência, são criados peixes e patos brancos - uma ave cuja carne, como é sabido, é de consumo quase diário na culinária chinesa.

Zuhai foi a primeira localidade visitada. Cidade bem antiga, como atestam os seus prédios típicos, os templos dedicados a Buda e as suas artérias estreitas. Seria, porém, nessa pequenina cidade que a comitiva portuguesa passaria pela primeira emoção da jornada quando, junto ao largo onde estavam estacionados os autocarros, foram descobertas nas modestas prateleiras de um não menos modesto Bar local, e entre meia dúzia de garrafas de bebidas lá expostas, duas garrafas de vinho genuinamente português e nortenho: o Mateus Rosé e o Gafão, passe a publicidade dessas conhecidas marcas de vinho nacionais. Mais uma prova «sui generis», da presença portuguesa no Oriente ou o «feeling» comercial, de âmbito intercontinental, do «marketing» lusitano?

De Zuhai prosseguimos viagem até à cidade de Zhongshan, dotada de uma estância termal e com agradável aspecto, de tipo ocidental, com rasgadas avenidas, belas vivendas e acolhedores jardins, onde acabaríamos por almoçar.

E aqueles congressistas que, em Macau, sempre que tal lhes foi possível, nunca deixaram de optar pelos paladares da culinária lusitana, aí, sem qualquer alternativa à mão, o remédio foi experimentar a gastronomia chinesa. O pior foram os célebres «pauzinhos» que, face à generalizada inépcia em os manusear, logo seriam substituídos pelos talheres transcontinentais...

Zhongshan, contudo, é famosa por ter sido o berço-natal do Dr. Sun Yat-Sen, o célebre fundador da Nova China, em 1910, lá imortalizado através da sua estátua, integrada num grandioso monumento erguido em sua memória e é local de visita obrigatória para os turistas estrangeiros que demandam aquelas paragens.

Ao longo da viagem, uma extrovertida guia da agência de Macau organizadora da visita e que "arranhava" razoavelmente a língua de Camões, forneceu-nos diversos indicadores sobre a imensa nação chinesa, desde o seu "arrepiente" número de habitantes - 1.200.000.000! - a justificar assim, a rígida lei chinesa que proíbe a cada casal ter mais de um filho, até ao sistema educativo lá vigente que inclui nove anos de ensino obrigatório gratuito (6 do primário e 3 do secundário), a que se segue o acesso à universidade ou às escolas profissionais, já que apenas uma terça parte dos candidatos entra no ensino superior. Mesmo assim, a taxa de analfabetismo, sobretudo nas aldeias, ainda ronda os 20 por cento.

Em resumo, por tudo aquilo que nos foi dado observar nesta fugaz incursão por terras chinesas ficámos com a impressão de se tratar de um país em que a sua elevadíssima população cria inúmeros problemas a nível de infraestruturas, emprego e qualidade de vida, já que a pobreza está bem patente nas faces secas e trigueiras da maior parte dos seus habitantes.

A. M.

## O EURO ESTÁ AÍ

Desde o dia 1 do corrente mês que em onze países da União Europeia, designadamente na Alemanha, França, Espanha, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Irlanda, Áustria, Finlândia e Portugal está a circular o euro, não em notas e moedas, mas através de transferências bancárias, de cheques, da rede multibanco e do cartão de débito ou de crédito.

As notas e moedas em euros só começarão a circular em 1 de Janeiro de 2002, tendo a taxa de conversão do euro em escudos sido estabelecida em 200\$482.

A frente e o verso das notas serão iguais em todos os países da União Económica e Monetária enquanto que as moedas do euro apresentarão uma face comum, igual para todos os países, e uma face

nacional que, entre nós será representada, precisamente, pela palavra-sinal Portugal e três sinais de validação ou autenticação régia de D. Afonso Henriques, para distinguir cada um dos grupos de valores de moeda: 1 e 2 euros; 10, 20 e 50 cêntimos; 1, 2 e 5 cêntimos.

A partir de agora, passou a ser possível a emissão de cheques em escudos e em euros, bem como o pagamento, por todas as pessoas e empresas, de impostos directos e indirectos em escudos ou euros, independentemente da moeda em que sejam apresentadas as declarações fiscais: através de transferência bancária, cheques, multibanco ou aos balcões das tesourarias da Fazenda Pública.

**104.4** Mais *fm* Rádio  
AMARES

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.  
CC Exposto, 3.ª A, S 24 - Apartado 27  
Ferreiros - 4720 Amares  
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET  
radiomaisfm@mail.telepac.pt  
http://www.access.ch/helvetico/mails\_fm

### RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

#### ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XVII:

# O Galo Montês

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



rolha" e um mais agudo "tritular extasiado"... De novo o silêncio.

De repente, o canhão parece ser varrido pelo "seitar" de um engenho eléctrico. Dominando o seu território do alto de um pinheiro velho, o majestático galo-montês arrota, muge e cicia, tentando atrair a fêmea que do solo lhe responde com um cacarejar lento condensado numa sequência de "croc", "croc", "croc",...

Que recanto privilegiado do Gerês terá assistido à última e exuberante parada nupcial do maior dos galos silvestres?

Admite-se que o seu desaparecimento das serras espanholas fronteiriças do Parque Nacional como S. Mamede, Trevinca e Invernadeiro, tenha ocorrido nos anos quarenta, mas do Gerês concretamente não se conhece com exactidão a data em que terá sido extinto. Um documento recentemente descoberto em Picães con-

firma a sua existência na nossa serra ainda em 1744.

Na Península Ibérica o galo-montês sobrevive nas florestas mistas das cordilheiras Cantábrica e Pirenaica, mas as suas populações, principalmente a dos Picos da Europa, têm diminuído drasticamente, devido à pressão humana sobre o seu habitat e outras agressões mais imediatas, como a caça furtiva, já que se trata de uma espécie protegida.

O galo-montês evidencia-se das restantes espécies pelo seu tamanho. Por isso também é designado galo-selvagem-grande. É uma ave perfeitamente adaptada ao bosque de montanha. Exige um sub-bosque bem conservado, relativamente denso e com clareiras, quase impondo a presença do importantíssimo azevinho, árvore de que muito depende principalmente nos períodos mais invernosos com frios e neves prolongados. Alimenta-se principalmente de

folhas, frutos e bagas silvestres. São particularmente exuberantes e caracterizadoras da espécie, as paradas nupciais a que os machos se entregam com ardor, uma vez escolhido um refúgio remoto para território de acasalamento.

O regresso do galo-montês à Serra do Gerês seria um projecto aliciante e ambicioso. Sendo o fogo, concretamente a prática das queimadas, a caça e a pressão humana originada principalmente pelo turismo, as grandes causas de degradação do Parque Nacional, era combatendo-as que, aliado a outras acções de salvaguarda e recuperação do património natural, se poderia caminhar para um dia, podermos ver concretizado o sonho, do regresso desta misteriosa e espectacular ave dos bosques, às serras que hoje dão forma ao Parque Nacional da Peneda-Gerês.

- Excerto de "O galo-montês, regresso ao Gerês", editado por Canhões de Pedra.

A neve perdura nos cumes fustigados pelo vento ainda frio do início da Primavera. O rio, prisioneiro destas alturas, despenha-se pelo leito acidentado ao longo do vale profundo, onde, no mais recôndito recanto do bosque primitivo, se pressente o último fôlego da noite.

Tac!, Tac!, Tac! o silêncio do crepúsculo matinal é bruscamente surpreendido por misteriosos estalidos secos que ecoam por entre as paredes verticais do desfiladeiro; sucedem-se "estouros de

## NA VILA DO GERÊS

# Criada a União das Associações de Caça e Pesca do PNPG

*"Quero apresentar a todas as Boas Vindas e expressar a minha alegria pela prenda de Natal para o concelho, para esta linda Vila do Gerês e para mim, pessoalmente. Acompanhei o Parque Nacional com diferentes pessoas a nível directivo. Cada um fez o que pôde, coisas mais acertadas e menos acertadas. Valeu a pena passar estes anos todos pois estão, agora, a atingir-se os objectivos do PNPG. Valeu a pena esperar.*

*Agradeço ao director do Parque Nacional, a quem se deve tudo isto. Agradeço à Sra. Ministra pela sua presença. Bem hajam pela alegria que eu posso hoje partilhar convosco."*

Foi com estas palavras inflamadas que surpreenderam toda a gente, a começar pela própria Ministra do Ambiente... que o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro deu início à cerimónia da escritura pública de constituição da União das Associações de Caça e Pesca do PNPG, que decorreu, no passado dia 18 de Dezembro, no Centro de Animação Termal da Vila do Gerês.

Falando de improviso, a Ministra do Ambiente, depois de

vincar a necessidade de envolver as populações residentes na dinâmica do PN, sustentou ser errado dizer-se que entre ambiente e caça e pesca haja um conflito estrutural. "Uma coisa é caçar e pescar com ética, com princípios, com conhecimentos. Outra coisa é ser um predador".

Para Elisa Ferreira, a caça não se deve destruir, mas articular-se e normalizar-se, mesmo reconhecendo que "há sempre quem fuja da norma" e, por isso, faz sentido que as forças ligadas à fiscalização "estejam atentas e trabalhem todas na mesma onda". E prosseguiu: "Mas não é só a fiscalização da caça e da pesca. É também a fiscalização das acções terroristas que fazem com que as nossas florestas ardam. É a acção no sentido de impedir que as lixeiras proliferem, às vezes, com produtos perigosos".

"O nosso objectivo é que nas áreas protegidas, em particular no que é o único parque nacional, criar condições melhores para quem cá vive e criar postos de trabalho aqui, em torno da dinâmica da Natureza. Mas obviamente, toda esta dinâmica tem um limite: tal como a galinha dos ovos de ouro, não podemos matá-la, temos de a saber gerir, temos de a saber usar mas nunca abusar", enfatizou.

Depois de destacar que este governo, pela primeira vez, assumiu o compromisso de hierarquizar as prioridades de investimento, de modo a que seja qual for o ministério, a prioridade será dada às áreas de paisagem protegida, a Ministra agradeceu as palavras elogiosas do Presidente da Câmara de Terras de Bouro que "em certas ocasiões, foi das



pessoas mais críticas em relação ao PN.", acentuou.

Seguir-se-ia a cerimónia da escritura pública da criação da União das Associações de Caça e Pesca existentes na área do PNPG, bem como a homologação dos protocolos de cooperação estabelecidos entre o Instituto de Conservação da Natureza e as Associações de Caça e Pesca da área do PNPG.

Elisa Ferreira procederia também à entrega de rádios no âmbito do contrato de comando entre o

ICN e as referidas Associações de Caça e Pesca, à entrega de diplomas dos Cursos de Guarda Florestais Auxiliares e Guias Rurais e dos diplomas dos Cursos para Técnicos de Educação Ambiental no âmbito do Plano de Formação do IPAMB.

Seguiu-se um almoço com prova de carne barrosã e cabrito das Terras Altas do Minho, organizado pela Cooperativa Agrícola de Boticas e Mútua de Basto.

Em declarações prestadas à comunicação social, a Ministra do Ambiente forneceu algumas informações sobre a posição do seu ministério relativamente à questão do aterro sanitário da Serra do Carvalho que, tal como é sabido, foi chumbado pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Segundo Elisa Ferreira, nesse aterro "tudo foi analisado até às últimas consequências", nomeadamente com o devido acompanhamento quer do Governo, quer da União Europeia" pelo que seria agora "muito grave" que "todos nós, cidadãos, tivéssemos de arcar" com a devolução das verbas.

Ainda de acordo com aquela responsável, a comparticipação da União Europeia representou 85% do investimento realizado na Serra do Carvalho que totalizou três milhões e meio de contos. Caso o aterro tenha mesmo de encerrar, ter-se-á de devolver a Bruxelas a maior parte desse dinheiro, sendo quase nulas as hipóteses de retorno.

Apesar de tudo, a Ministra declarou "confiar que o assunto se vai resolver para bem de todos os portugueses e para bem do investimento que já está feito. É uma solução de Estado", sublinhou.

## Seminário sobre Ordenamento Cinegético e a Conservação da Natureza

Em 18 e 19 de Dezembro último, realizou-se no Centro de Animação Termal do Gerês um seminário sobre O Ordenamento Cinegético e a Conservação da Natureza, participado por técnicos do PNPG, Parque Natural do Xurês, Adere-Peneda, Gerês, elementos ligados a associações de caça e pesca de várias regiões do país e ecologistas.

Depois de exposto o ponto da situação do ordenamento Cinegético na RNAP pelo Eng.º Paulo Carmo, da Divisão de Espécies Protegidas do ICN, houve diversas exposições sobre a temática do seminário apresentadas pelo Arqt.º Carlos Guerra, Presidente do ICN, Eng.º Vitorino da Direcção Geral de Florestas, Eng.º Castanheira Pinto, da Federação das Associações de Caça da 1.ª Região Cinegética, seguidas de debate.

Na 2.ª parte, intervieram o Dr. Pedro Santos, da Universidade de Évora, Dr. João Loureiro, da Quercus e o Dr. Bernardino Guimarães, do FAPAS.

No final do Seminário, foram apresentadas as seguintes conclusões:

1) O ordenamento cinegético é a única política que cumpre os objectivos dos diferentes parceiros envolvidos nesta matéria: os caçadores, os ambientalistas, os serviços do Ministério da Agricultura e do Ambiente;

2) As várias formas de Regime Cinegético Especial são as soluções mais eficientes e sustentadas para se atingir o ordenamento cinegético do território nacional e por maioria de razão deve constituir uma prioridade a extinção do Regime Cinegético Geral na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP);

3) Apesar da diferente realidade cinegética do País e das diferentes formas organizadas do Regime Cinegético Especial, reconhece-se que as Zonas de Caça Associativas promovidas pelos caçadores naturais e residentes das Áreas Protegidas da RNAP são a solução mais adequada para o ordenamento cinegético e para a satisfação dos objectivos de cada um dos parceiros envolvidos (caçadores, ambientalistas, Serviços dos Ministérios da Agricultura e do Ambiente);

4) Reconhece-se como válida e importante a experiência de ordenamento cinegético do PNPG só possível pela cooperação íntima entre os caçadores, os serviços dos Ministérios da Agricultura e do Ambiente e que a mesma deve ser objecto de uma divulgação sistematizada junto das partes envolvidas localmente em cada uma das Áreas Protegidas da RNAP.

Como propostas, foram apresentadas as seguintes:

Organizar anualmente um Encontro de "Ordenamento Cinegético na Rede Nacional de Áreas Protegidas"; Estabelecer na RNAP uma estratégia de acções de formação de Guardas Florestais Auxiliares, Guardas da Natureza e de Dirigentes das Associações de Caça no âmbito do Programa Quadro da Formação Profissional do Ministério da Agricultura; Elaborar um Manual de Procedimentos com o caso prático do PNPG para divulgação junto dos parceiros da RNAP.

## Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560  
4845 VILA DO GERÊS



projectos gerais de construção civil e direcção de obras

SEDE: Rua Carvalho de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420 Fânzeres  
Telefone (02) 480 7626 - Fax (02) 480 7626

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 Terras de Bouro  
Telefone (053) 357 040 - Fax (053) 357 040

# A.M. de Terras de Bouro: Do ambiente de festa à «fuga» em dó menor...

(Continuação da 3.ª pág.)  
mil contos) para essas obras não dá para nada.

O PJ de Rio Caldo fez a história de uma barca existente na sua freguesia, já desfeita, que noutros tempos garantia a passagem para os montes de Travaço. Dada a sua desactivação, propôs: a barca deve ficar como está? Deve-se extinguir em troca de alternativas?

Depois de se discutir se tal proposta deveria ou não ser apresentada na Assembleia Municipal, esta acabaria por a votar com 14 votos a favor da segunda hipótese e 13 abstenções.

Já no período da Ordem do Dia, foi apreciada a situação financeira do município que, em 15 de Dezembro, dispunha do saldo de 106.719 contos. Viria depois a discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento municipais para o corrente ano.

## O PLANO DE ACTIVIDADES

O Presidente da Câmara diria que este Plano encerra todos os condimentos para, em sintonia com as Juntas de Freguesia, dar resposta a qualquer obra que estas julguem indispensável. As obras principais, disse, já foram lançadas através do PRONORTE e outras, como o saneamento básico, através do POAC e do INTERREG. O técnico municipal Carlos Alberto Pereira informou que este Orçamento já foi enquadrado na nova lei das finanças locais, onde as Juntas de Freguesia passaram a ser directamente financiadas pelo Estado. Mesmo assim, o município ainda vai distribuir por elas 6 mil contos, na linha do que já vinha fazendo. A abolição do IVA turístico e das taxas de licenciamento de caninos, estas passam para as JF, foram também recordadas por Carlos Pereira. Para Alice Mendes, há nestes documentos a falta de uma linha de orientação estratégica, com obras pontuais desenhadas de uma estratégia de desenvolvimento integrado.

Neles não há qualquer referência ao turismo e Terras de Bouro sem ele não vive, assim

como a educação e a cultura não são incentivados!

Agostinho Moura, declararia que a maior parte das obras previstas no Plano são meras repetições dos Planos dos anos anteriores e outras da responsabilidade do Ministério do Ambiente, como é o caso do saneamento básico. A Câmara, disse, tem sido, por isso, uma má gestora por não dar execução às obras contempladas nos Planos de Actividades, de que apontou como exemplo concludente o caso da estrada de ligação de Brufe a Vilarinho da Furna que, por uma birra pessoal, os cerca de 400 metros que faltam para a sua conclusão, foram interrompidos há 16 anos. Com esta agravante: é que os 35 mil e tal contos por que foi adjudicada essa obra, há 16 anos atrás custaria uma ninharia em relação aos tempos actuais, assim se esbanjando os dinheiros que são de todos nós. Frisou também que o Orçamento não traduz um acréscimo real de investimento sustentado e, como tal, iria votar contra esses dois documentos.

António Brazão diria que, embora não tivesse tempo suficiente para ler este Plano, havia reparado que o mesmo fora aprovado por unanimidade por todo o executivo municipal. José Maria Dias, por seu turno, afirmou que após alguns anos de ausência desta casa, verifica que a música continua a ser a mesma. Anunciam-se obras já efectuadas, se calhar por ainda não estarem pagas. Põem-se obras no papel mas não passam disso. E o pouco que se faz, junto às bermas das estradas, é nas vésperas das eleições. Não tenho nada, disse, contra o Vale do Cávado mas já é hora de se virar para o Vale do Homem, a nossa sede do concelho ainda está muito atrasada.

Para Filipe Gomes, a atribuição de 500 contos para a habitação social é ridícula. O município devia oferecer condições para os jovens aqui se fixarem. O polidesportivo do Gerês continua a ser adiado.

O PJ do Campo achou exagerada a verba de 6 mil contos para abrigos das paragens de autocarros em Gondoriz, Cibões e Brufe, assim como achou ridí-

culos os 100 contos atribuídos à Saúde. Virgínia Gomes estranhou que o parque de estacionamento do Vidago e os parcómetros do Gerês não tivessem avançado nem estivessem contemplados no Plano. Referiu a necessidade de um mercado no Gerês fora do Centro Termal e de um espaço para a feira local. Submetido à votação, o Plano de Actividades foi aprovado com 25 votos a favor, 5 contra e duas abstenções enquanto que o Orçamento receberia 26 votos favoráveis, 5 contra e uma abstenção.

A alteração da tabela de taxas e licenças foi aprovada por maioria com 6 abstenções.

Seguir-se-ia a discussão dos estatutos da empresa municipal Geira 2000 que irá gerir o Centro de Animação Termal do Gerês, a Casa dos Bernardos e o Centro Náutico de Rio Caldo.

Segundo Virgínia Gomes, sendo Terras de Bouro tão pequena, com tão pouca iniciativa privada, porquê a criação de uma empresa municipal? Que custos trará para este concelho? Para ela, os custos com remunerações serão superiores às receitas, não se definindo as condições em que as pessoas serão escolhidas para os cargos previstos. Alice Mendes alertaria para que Terras de Bouro seguisse o exemplo de Vieira do Minho, onde a empresa municipal não resultou.

Agostinho Moura diria que esta empresa irá ser um «elefante branco» cujos buracos orçamentais terão de ser tapados com os magros rendimentos do município. O Centro Termal, boa parte dele ainda às moscas, não será rentável. A Casa dos Bernardos, idem. E o Centro Náutico, a continuar encerrado como até aqui, dificilmente o será. Observou também não haver uma definição rigorosa e transparente dos critérios a seguir na selecção dos quadros superiores da empresa, o que poderá pressupor que os mesmos já estejam «entregues» a «amigos do peito», sem se atender à competência profissional.

Na votação efectuada, os estatutos da Geira 2000 foram aprovados por maioria, com 11 votos contra. A fixação em 1,1%

da taxa para a Contribuição Autárquica seria aprovada por unanimidade, enquanto que o regulamento da marina de Rio Caldo foi aprovado por maioria com 6 abstenções.

Já no período destinado à intervenção dos municípios, que normalmente não é utilizado, interveio o Dr. Fernando Vanzeller, Presidente do Conselho de Administração da Empresa das Águas do Gerês. Fazendo-se acompanhar de vários dossiers, aquele empresário começou por dizer quem era e ao que vinha, expondo o ponto da situação daquela empresa, cujo rendimento anual da exploração termal disse ser de 55 mil contos,

licença de demolição, volvidos 1 ano, 5 meses e 15 dias após o início do processo. A urbanização do Bairro da Assureira, cujo processo se iniciou em 24/9/96, depois de solicitados e obtidos os pareceres técnicos necessários, bem como as correções das deficiências indicadas no projecto, aguardava, naquela data, há 2 anos, 2 meses e 12 dias pela respectiva autorização. O empreendimento turístico em Entre-Pontes (Rio Caldo), cujos estudos tiveram início em 11/10/95, volvidos 3 anos, 2 meses e 8 dias, continua sem solução.

No âmbito da animação termal, Fernando Vanzeller afirmou que ao longo destes 3 anos

nós queremos investir, queremos cooperar», rematou.

Visivelmente transtornado com a contudência da argumentação apresentada por aquele empresário, o Presidente da Câmara começou por dizer que não sabia se há atrasos e que havia membros daquela Assembleia que sabiam dos problemas que teve no Gerês, sobretudo com a anterior direcção da EAG.

Sobre os pedidos apresentados para a recuperação do Hotel Maia disse que as «pessoas que tratam dos processos nem sempre o fazem a tempo e horas. Houve peças de processos que faltaram, com o apareamento. «Sobre as casas amarelas, a EAG foi notificada dos perigos iminentes da derrocada, e quanto ao Bairro da Assureira escapa-me completamente esse processo. Não sei sequer as razões nem sei se está ou não definido» (Sic).

Relativamente ao empreendimento turístico de Rio Caldo, declarou que desde o início fez um esforço extraordinário para que esse terreno fosse contemplado no POAC. E manifestamente agastado, José Araújo acabaria por dizer que «a empresa não tem problema nenhum. Tem é que cumprir a lei e respeitar as pessoas». E quando Fernando Vanzeller, em tom moderado e respeitador procurava prestar alguns esclarecimentos quanto ao teor de algumas respostas dadas pelo chefe do executivo municipal, este abandonou a reunião, sem qualquer justificação para tal e perante a perplexidade de todos os presentes.

Virgínia Gomes aproveitaria o silêncio sepulcral que entretanto se gerou para considerar essa atitude «de muito má educação» e «esta Assembleia deve debruçar-se seriamente sobre ela». É que, enfatizou, «este concelho vive do Gerês e isso é o que o Sr. Presidente da Câmara não aceita». Por sua vez, Agostinho Moura disse que, como geresiano e membro daquela Assembleia, se sentia envergonhado com o sucedido. «Quando tantas Câmaras do país estimulam e recebem de braços abertos os investidores nos seus concelhos, aqui tratam-nos da forma grosseira como vimos. Mas isto que, lamentavelmente, sucedeu hoje é mais uma prova de que o Sr. Presidente da Câmara está cansado e necessita urgentemente da merecida reforma».

Solicitou ainda à Mesa que na próxima sessão da Assembleia fossem fornecidos pelo executivo municipal todos os esclarecimentos necessários para a clarificação das situações apresentadas por aquele empresário.



A Escola de Música de Carvalheira saudando a Assembleia Municipal

20 mil dos quais se destinam ao pagamento de emolumentos aos médicos termais.

Reconheceu que ao fim de 3 anos à frente da EAG, não conseguiu fazer praticamente nada para além da informatização dos serviços.

Este impasse justificou-o com os diversos obstáculos que a Câmara de Terras de Bouro lhe tem apresentado, historicando-os em pormenor e com a precisão de datas.

Assim, relativamente à reconstrução do Hotel Maia o processo teve início em 6/11/96 e depois de várias formalidades burocráticas e diversos entraves, aquela empresa, em 18 de Dezembro último, aguardava há 2 anos, 1 mês e 12 dias por uma resposta positiva da edilidade para avançar com a obra, tendo gasto nesse prazo de tempo 9.500 contos em serviços de projectistas e juristas. A reconstrução do velho casario (casas amarelas), nem sequer obteve

últimos a EAG nunca foi abordada sobre esse sector, nem sequer recebeu notícia de qualquer programa elaborado no concelho. Apesar de ter tomado a iniciativa de ter enviado, em 30/10/98, cópia do dossier da Câmara de Amares sobre animação termal de Celdas/98 e pedir reunião conjunta, prometida por via telefónica, até àquela data não se tinha realizado.

Perante tão concludente cenário, o referido empresário acabaria por declarar não saber como poderá fazer alguma coisa para benefício do Gerês. No programa PITER, acentuou, recebeu um convite da Câmara de Amares para participar. De Terras de Bouro nada recebeu. As Pensões Baltazar e Jardim, prosseguiu, tiveram os seus projectos aprovados com celeridade. Os nossos são o que se sabe, desabafou. Mesmo assim, Fernando Vanzeller não desanima e propôs à Assembleia Municipal que nomeasse uma comissão concelhia, liderada pelo Presidente da Mesa e dela fazendo parte a Câmara Municipal, o PNPQ, as Empresas Hoteleira e das Águas do Gerês e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga que se denominaria Gerês 2000. Com reuniões mensais, em que as senhas de presença seriam suportadas pela EAG, essa comissão ocupar-se-ia de todos os assuntos que visassem o desenvolvimento da Vila do Gerês aos mais diversos níveis. «Porque

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



## RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

# Jorge Dantas, coordenador do PDI

## Estamos a criar uma dinâmica de desenvolvimento para todo o concelho de Vieira do Minho

(Continuação da última pág.)  
 viço social, sendo apenas um deles a tempo inteiro, uma animadora social e uma técnica administrativa.

Financeiramente o projecto recebe verbas do governo, via Comissariado Regional Norte de Luta Contra a Pobreza, e da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

**G.** - Este projecto está programado para um prazo específico ou não tem limites temporais?

**J. D.** - O Projecto iniciou-se em Setembro de 1997, estando

a sua conclusão prevista para o último dia do mês de Dezembro do ano 2000.

**G.** - Para quando está previsto o alargamento do PDI a todas as freguesias do Concelho?

**J. D.** - O alargamento do Projecto a todo o Concelho está previsto e tem sido uma das nossas prioridades para o ano de 1999. Aliás, está a ser feito, por um grupo de estagiárias, um trabalho de recolha de informação e conhecimento das restantes freguesias para posteriormente se estudar essa hipótese que pretendemos se concretize.

**G.** - Quais são as metodologias utilizadas na aplicação deste projecto?

**J. D.** - A Investigação - Acção será a metodologia que se apresenta mais indicada para a concretização deste projecto e é aquela que tem sido utilizada.

O que realmente anima os pressupostos desta metodologia é a produção de condições favoráveis à mudança de situações e problemas que são objecto de investigação.

Todos os actores sociais envolvidos devem ser munidos de instrumentos necessários à sua autonomia e ao reconhecimento da situação para que a acção sobre o problema seja conjunta e permita o envolvimento de todos os agentes no processo.

Entre a investigação e a acção há uma interacção permanente. Produz-se conhecimento

à medida que se intervém na realidade; o próprio objecto de estudo ganha forma nas situações reais concretas. Neste sentido, todo o trabalho terá por base um trabalho com a população, com os grupos, para que esta tome a seu cargo, numa perspectiva de participação, a condução do projecto. Assim, a equipa do projecto deixa de ter um papel preponderante como portador absoluto de saber, recusa tomar a população como objecto de pesquisa clássico (passivo) uma vez que o conhecimento real só pode ser produzido no decurso do processo.

É objectivo, facilitar ao máximo a implicação de todos os actores envolvidos que lhes permita ao mesmo tempo aprender e ser criadores de saber, aproximando o seu conhecimento da objectividade e democratizando o saber.

«Geresão» n.º 90 de 20 de Janeiro de 1999

### Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

“Afonso & Filhos - Construção Civil, Lda.”

N.º de matrícula 77/990105

N.º de Ident. de Pes. Colectiva

N.º de Inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/990105

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/990105 - Contrato de Sociedade.

Sede - lugar do Campo, freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro.

Objecto - Construção civil.

Capital Social - 2.000.000\$00.

Sócios e Quotas - João Pedro Paredes Afonso, casado na comunhão de adquiridos com Maria do Céu Pires de Oliveira Afonso, com uma quota de 1.200.000\$00; a referida Maria do Céu Pires de Oliveira Afonso, com uma quota de 400.000\$00; Ana Cristina Oliveira Afonso, solteira, menor, com uma quota de 200.000\$00; e Adriana de Oliveira Afonso, solteira, menor, com uma quota de 200.000\$00.

Gerência - pertence ao sócio João Paredes Afonso.

Forma de Obrigar a Sociedade - é suficiente a assinatura do sócio gerente.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 06 de Janeiro de 1999.

O Ajudante,  
 (João Luís da Cunha Dias)

### Alargada a licença de maternidade

Desde o início do presente mês que entrou em vigor o alargamento da licença de maternidade de 98 para 110 dias, passando em 1 de Janeiro de 2000 para 120 dias.

De salientar que desde o final de 1995 foi concedido aos pais o direito de usufruir de uma licença de paternidade, bastando para o efeito que exista o acordo do casal.

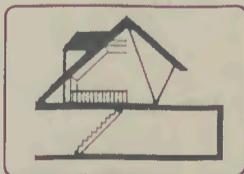
### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
 Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
  - Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

### Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Migas gatas

Bacalhau, pão caseiro, alhos, azeite, vinagre e água, q.b.

Coze-se uma posta de bacalhau demolido de véspera, desfia-se à mão e rectifica-se a água e sal, se necessário. Numa tija funda acamam-se pequenas fatias de pão em quantidade que dê para as migas. Em cima põem-se 3 ou 4 alhos inteiros, um pequeno golpe de vinagre e um bom golpe de azeite. Deita-se aos poucos a água do bacalhau bem quente, ao mesmo tempo que, com uma colher de pau, se vai desfazendo o pão. Este deve ficar desfeito por igual, mas relativamente seco (isto é, sem ficar em sopas) e, por fim, mistura-se-lhe o bacalhau desfiado.

### Chanfana de carneiro

Carneiro da perna em pedaços, 1 kg. Toucinho em 3 pedaços, 150 g. Vinho tinto, 6 dl.

Azeite, 2 c. de sopa.

Cebolas médias cortadas em quartos, 2.

Alhos esborrachados, 2.

Cravinhos, 3.

Louro, 1 folhinha.

Sal e pimenta, q.b.

Acompanhamento: com batatas cozidas.

Põem-se todos os elementos mencionados dentro dum tacho de barro bastante grande e deixam-se em repouso durante 12 horas. Tapam-se com uma tampa que ajuste bem, colando-a ao tacho com massa de farinha e água. Põe-se em lume brando, devendo ferver durante duas horas. Passado este tempo, raspa-se a massa de farinha, tira-se a tampa e deixa-se ferver mais um quarto de hora, sempre em lume brando, para apurar. Serve-se no próprio tacho, rodeado com um guardanapo, e acompanha-se com as batatas muito quentes. Em várias localidades da Beira, cozinham a chanfana em panela de barro preto de Molelos.

## Candidaturas ao Thermaios prorrogadas

Os municípios e os agentes turísticos privados do Vale do Cávado estão a elaborar um plano de recuperação dos centros termais existentes na região e de desenvolvimento turístico, obras que totalizam três milhões de contos. Os projectos podem ser apresentados até ao final do próximo mês de Março - o prazo foi prorrogado, pois, inicialmente tinha ficado assente que seriam apresentados até ao final do ano passado - o início das obras está previsto para este ano.

Os projectos vão contemplar os três centros termais da região: o do Gerês, em Terras de Bouro, o do Eirogo, em Barcelos, e o de Caldelas, no concelho de Amares. A verba contempla participações iguais para cada um dos investimentos (um milhão de contos) e o financiamento vem do programa comunitário de apoio ao desenvolvimento das unidades termais, Thermaios.

A Associação de Municípios do Vale do Cávado está a coordenar todos os estudos que integraram a candidatura a apresentar em Bruxelas ao programa Thermaios e pretende incluir estes trabalhos, na altura da sua concretização, no plano de desenvolvimento integrado turístico, de forma a que contribuam para promover uma estratégia global onde estão considerados outros produtos e actividades da região.

S  
||  
C

### SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares

Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

## Jorge Dantas, coordenador do PDI

### Estamos a criar uma dinâmica de desenvolvimento para todo o concelho de Vieira do Minho



Dr. Jorge Abreu Dantas



PROJECTO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INTEGRADO DE  
VIEIRA DO MINHO

**T**erras do interior terrivelmente marcadas pelas assimetrias ancestrais, os nossos concelhos rurais são ainda hoje, uma inequívoca demonstração do subdesenvolvimento generalizado em que nos encontramos relativamente aos parceiros europeus, nos mais diversos níveis. As acções esporádicas ou pontuais que caracterizavam, especialmente em épocas eleitorais, as políticas dos sucessivos governos são, em boa parte, as grandes responsáveis por tal situação. Hoje, num esforço ciclópico, procura-se recuperar o tempo perdido através de acções concertadas de desenvolvimento integrado, visando o homem no seu todo. Em Vieira do Minho está a implementar-se, precisamente, um desses projectos e para dele nos falar, quisemos ouvir um dos seus responsáveis, Dr. Jorge Abreu Dantas.

**Geresão** - Desde quando funciona o Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho e como se articula?

**Jorge Dantas** - O Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho, foi aprovado por despacho do Ministro em

Julho de 1997, teve o seu início efectivo, depois de constituída a equipa técnica, em Setembro do mesmo ano.

Este Projecto surge da necessidade sentida pela Câmara Municipal em dar resposta aos vários problemas de carência e exclusão social que surgiam como prementes.

O Projecto tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Vieira do Minho, que apresentou a candidatura ao Comissariado Regional Norte de Luta Contra a Pobreza, que no âmbito dos projectos de Luta Contra a Pobreza, coordena vários projectos na Região Norte. A Entidade de Suporte é o Centro Social do Divino Salvador de Rossas.

São ainda parceiros do projecto as seguintes entidades: IEFP; Centro de Saúde de Vieira do Minho; Centros Social da Paróquia de S. Lourenço de Agra; C.R.S. Social - Serviço Sub-Regional de Braga - Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo

de Rossas); Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho; Direcção Regional de Educação e Junta de Freguesia de Rossas.

**G.** - Quais são os objectivos que o PDI pretende alcançar neste concelho?

**J. D.** - No desenvolvimento do projecto podemos apresentar como principais, os seguintes objectivos que o PDI pretende alcançar na área de intervenção: Diagnosticar as condições de vida das populações; Fomentar o desenvolvimento local equilibrado; Atenuar o processo de desertificação; Valorizar os recursos endógenos da comunidade; Preservar o património cultural e arquitectónico; Reforçar o conceito de cidadania.

Para que tal seja possível será necessário desenvolver, e tem sido feito, um conjunto de acções ou actividades, que se enquadram em grandes áreas como sejam: a animação sócio-económica; a formação e a educação, a animação de espaços

prestadores de serviços comunitários/Centros Sociais e a melhoria das condições de habitabilidade.

Por outro lado é objectivo do Projecto, criar uma dinâmica própria de desenvolvimento, apresentando e elaborando novas candidaturas a diferentes projectos que se possam enquadrar nesta área. Assim e a título meramente exemplificativo, foram elaboradas, e aprovadas, candidaturas: ao programa Ciência Viva (Ministério da Ciência e Tecnologia) direccionado para as escolas do ensino básico - 1.º ciclo - no âmbito da temática ambiental e da reciclagem; ao sub-programa Integrar - Medida 2 - tendo sido criados três cursos de formação em três diferentes pólos: Rossas (Curso de Economia Doméstica e Gestão Familiar); Ruivães (Curso de Ajudantes de Apoio Domiciliário) e Parada de Bouro (Curso de Artesanato). Frequentam cada um dos pólos 10 formandas, desempregadas de longa duração

ou beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido.

**G.** - Em que freguesias de Vieira do Minho está a ser implementado o PDI?

**J. D.** - Atendendo à grande dimensão do nosso concelho, não seria possível com uma só candidatura e um só projecto desenvolver as actividades necessárias para se atingir os objectivos, por isso, achou-se por bem implementar o projecto nas freguesias do concelho que apresentavam, por um lado, maiores indicadores de carência e por outro lado que estejam geograficamente próximas. Assim, as freguesias de intervenção são: Anjos, Cantelães, Eira-Vedra, Guilhofrei, Pinheiro, Rossas e Vilarchão.

**G.** - Com que meios financeiros e humanos conta o PDI?

**J. D.** - A equipa do PDI é neste momento constituída por dois técnicos superiores de ser-

(Continua na pág. 15)



### As "bocas" do Gerêsão

- Pois é, Gerêsão. O raio deste frio nunca mais nos largar!
- Que havemos de fazer? É a fruta da época, homem. Há que aguentá-lo!
- A quem? Ao frio ou ao...
- Home, vai-te! Então a quem havia de ser?!
- Olha que, infelizmente, não falta por aí quem a gente tem de aguentar e... gramar.
- Lá nisso tens razão. Mas o povo tem o que quis e o que merece.
- A não ser que, com o hábito que vai adquirindo aos poucos, lhe dê para fugir de vez...
- P'ra onde, se ele gosta mais disto do que pão com manteiga?!
- Aí é que bate o malho, pá. Temos de ter paciência mais uns anitos...
- Olha que não sei se será bem assim. Não vês que até aqueles que prometeram mundos e fundos já se acomodaram e já estão a baixar as cabeças como o pretinho das Missões?
- Isso é que não compreendo, pá. Como é que se esqueceram tão depressa de tantas promessas de mudança?
- São tácticas, homem. Já viste que aquele ar findo e puro que, por uns tempos, nos deixou, já voltou de novo?
- E duvidavas? Não há ares como os nossos, pá. Mas, já agora, reparaste que não veio só?
- Estás a ver como tu, quando queres, sabes umas coisas?
- E ainda eu não te disse tudo, amigão...
- Bem me quer parecer que sabes mais do que o Papa...
- Olha que não, Gerêsão. Olha que não!...

Repórter Kapa



JOÃO LUÍS DIAS

### ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

## MEU QUERIDO TELEMÓVEL

que não tem! Agora que é "foleiro" tenho a certeza que, também tal como eu, muita gente o deve achar. Não o aparelho em si, mas o uso que, por vezes, lhe é dado! Para justificar a minha má impressão começaria por contar um caso que ainda há poucos dias, casualmente, presenciei, e porque o tom de voz da "figurona" não deixou ninguém indiferente num raio de cinco metros. Exclamava ela para o seu "cara-metade" (isto a julgar eu pelo termidinho da sua voz e colorido e rendilhado das suas palavras):

"Tá? Tááá?! Ai que merda, ouve-se tão mal! Tás ouvir meu amor, sou eu!..." Naturalmente que à voz do outro lado eu não tive acesso. Não vou, por isso, fazer qualquer compasso de espera entre um e outro interlocutor, até porque este meu texto passaria a ser uma meia transcrição de conversa de surdos! Sendo assim, ela continuava: "Ah!, pensei que já não me conhecias a voz!... Pois, agora também já tenho telemóvel, foi a primeira no emprego a ter. Agora já sei que as minhas colegas, copionas como são, vão todas comprar! É sempre assim! Nunca tenho nada que, logo a seguir, elas não queiram também! Por falar nelas, sabias que a Glória deu cos pés no Zé

Manel?! Ah, bem feito, tinha a mania que era um engatão! Coitado, agora anda a chorar pelos cantos... Foi bom para ele aprender!... Não meu querido, ele a mim nunca se há-de fazer, eu num sou quem ele julga!... O que ele quer é levá-las para a borda do rio!... Tu és a coisa que eu mais amo neste mundo, apesar do meu pai num gostar da tua cara. Diz ele que as tuas bentas nunca lhe agradaram... Eu pouco me importo! Quem há-de casar um dia contigo sou eu e não ele! Num é verdade?!..."

A conversa desta personagem continuou por mais uns bons minutos. Quase acabei por me sentir mal com a sua inconfidência e o deslante da sua indiscrição. Não sei se movida pela novidade que encostava no ouvido, se emocionada pelo teor da conversa que mantinha. Só sei que a mim me acabou por enfasiar. Até porque isto se passava no interior dum local público de recreação e consumo. Mas, espante-se o leitor, ainda acabei por ouvir: "... Olha, vou desligar um instantinho. Tou aqui a apertar as pernas com vontade... Vou ali à casa de banho e ligo-te já de lá".

Só espero que a rapariga não tenha comido de véspera uma feijoadá apurada regada com uma qualquer bebida diurética adulterada. Sei apenas que só com grande dificuldade se arrastou até ao local do prometido contacto.

**Imobiliária da Cabreira, Lda.**

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga  
(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901